

DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO DE OITO COMUNIDADES DE ELEVADA FRAGILIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

RELATÓRIO – 2022

DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO DE OITO COMUNIDADES DE ELEVADA FRAGILIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, Programa da presidência da Fiocruz

Rua Visconde de Itaboraí, 188 – Valparaíso – Petrópolis/RJ – Brasil / CEP: 25655-031

Site: forumitaborai.fiocruz.br / E-mail: forumitaborai@fiocruz.br / Telefones.: (24) 2246-1430 (WhatsApp) / 2231-7824 / 2231-3137

SUMÁRIO

1. **APRESENTAÇÃO**, página 04

2. **AMAZONAS**, página 05
 - 2.1 Descrição do Território, página 05
 - 2.2 Potencialidades, página 07
 - 2.3 Principais Desafios, página 08
 - 2.4 Encaminhamentos Sugeridos, página 09

3. **BATAILLARD**, página 10
 - 3.1 Descrição do Território, página 10
 - 3.2 Potencialidades, página 11
 - 3.3 Principais Desafios, página 12
 - 3.4 Encaminhamentos Sugeridos, página 13

4. **SARGENTO BOENING**, página 13
 - 4.1 Descrição do Território, página 13
 - 4.2 Potencialidades, página 14
 - 4.3 Principais Desafios, página 16
 - 4.4 Encaminhamentos Sugeridos, página 17

5. **CARANGOLA**, página 18
 - 5.1 Descrição do Território, página 18
 - 5.2 Potencialidades, página 19
 - 5.3 Principais Desafios, página 21
 - 5.4 Encaminhamentos Sugeridos, página 22

6. **CASTELO SÃO MANOEL**, página 23
 - 6.1 Descrição do Território, página 23
 - 6.2 Potencialidades, página 24
 - 6.3 Principais Desafios, página 25
 - 6.4 Encaminhamentos Sugeridos, página 25

7. **1º DE MAIO**, página 26
 - 7.1 Descrição do Território, página 26
 - 7.2 Potencialidades, página 28
 - 7.3 Principais Desafios, página 29
 - 7.4 Encaminhamentos Sugeridos, página 30

8. **VILA RICA**, página 31
 - 8.1 Descrição do Território, página 31
 - 8.2 Potencialidades, página 33
 - 8.3 Principais Desafios, página 34
 - 8.4 Encaminhamentos Sugeridos, página 36

9. **BOA ESPERANÇA**, página 37
 - 9.1 Descrição do Território, página 37
 - 9.2 Potencialidades, página 39
 - 9.3 Principais Desafios, página 40
 - 9.4 Encaminhamentos Sugeridos, página 41

10. **CONCLUSÕES**, página 41

1. APRESENTAÇÃO

A atuação do Fórum Itaboraí/FIOCRUZ em Petrópolis vem se pautando pelo fortalecimento das comunidades para que incidam sobre as políticas públicas e pela articulação com os órgãos públicos municipais, nomeadamente a Secretaria Municipal de Saúde, de modo a fortalecer a Estratégia de Saúde da Família e a defesa do SUS. Trata-se de um esforço simultâneo de cooperação e coesão que, ao empoderar as comunidades, ao mesmo tempo fortalece a criação de um círculo virtuoso de mudança institucional para a governança municipal.

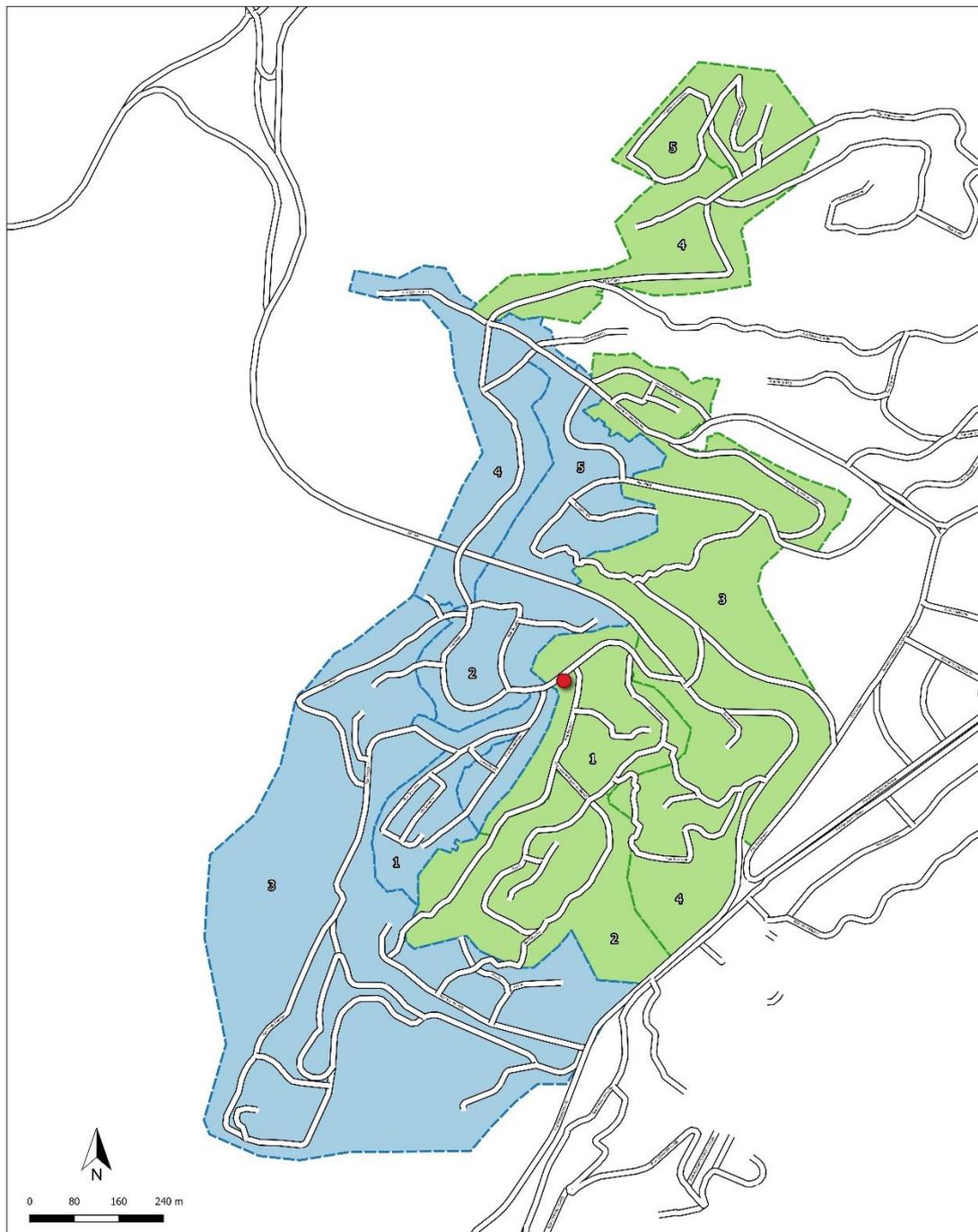
O projeto de Gestão Local Intersectorial Participativa, iniciado em 2017 em cooperação com a Secretaria Municipal de Saúde, mediante o processo de Diagnóstico Rápido Participativo (DRP), endossado pela XIV Conferência Municipal de Saúde, continua em andamento. Os resultados vêm sendo colhidos, paulatinamente, e podem ser conferidos nas localidades, pela criação de Fóruns Comunitários e de cinco Conselhos Locais de Saúde, assim como por algumas iniciativas de organização em coletivos e o desejo de setores comunitários de ocuparem espaços públicos para atividades culturais e de geração e renda. Tais anseios vêm ao encontro da possibilidade de articulação efetiva da sociedade com o Estado, expressa pela atual gestão e se configura como importante passo para o fortalecimento e a ampliação dos canais de participação social, viabilizando políticas públicas descentralizadas e democratização do Estado ao nível local.

O presente relato descreve as condições das oito áreas de atuação do Programa de Saúde da Família – PSF, escolhidas como representativas de situações de elevada fragilidade social em cada uma das regiões de saúde de Petrópolis, e onde as equipes do Fórum Itaboraí aprofundaram o processo do DRP junto às respectivas comunidades.

DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO DE OITO COMUNIDADES DE ELEVADA FRAGILIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

2. AMAZONAS

2.1 DESCRIÇÃO DO TERRITÓRIO



Mapa 1: Área de abrangência da ESF Amazonas (equipes 1 e 2)

A área de abrangência do PSF Amazonas compreende também parte da comunidade Espírito Santo e foi recentemente expandida para a Duques, constituindo-se assim num território muito

DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO DE OITO COMUNIDADES DE ELEVADA FRAGILIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, Programa da presidência da Fiocruz

Rua Visconde de Itaboraí, 188 – Valparaíso – Petrópolis/RJ – Brasil / CEP: 25655-031

Site: forumitaborai.fiocruz.br / E-mail: forumitaborai@fiocruz.br / Telefones.: (24) 2246-1430 (WhatsApp) / 2231-7824 / 2231-3137

extenso. Com vários trechos sujeitos a deslizamentos, e se localiza próxima ao túnel da BR 040. A população, na sua maioria, de classe baixa, soma mais de 700 famílias, muitas delas numerosas. As edificações se espalham por entre vielas e caminhos estreitos, alguns ainda com mata abundante que cobre os morros dessa região do Quitandinha. Após as intensas chuvas de fevereiro e março de 2022, evidenciou-se a precariedade de algumas microáreas como as dos conjuntos habitacionais Rayane e Ipanema, com visíveis trechos com risco de deslizamento.

A dinâmica social local é impulsionada pela presença de algumas instituições religiosas, destacando-se várias pequenas igrejas frequentadas pelos jovens e mulheres como espaços de sociabilidade e convívio, em grande parte como mecanismo social de substituição da ausência de alternativas culturais e de entretenimento. Grande parte dessa população é oriunda de locais muito diversos e, especialmente nos últimos anos, da capital fluminense devido, segundo moradores, ao aumento da violência no Rio de Janeiro.

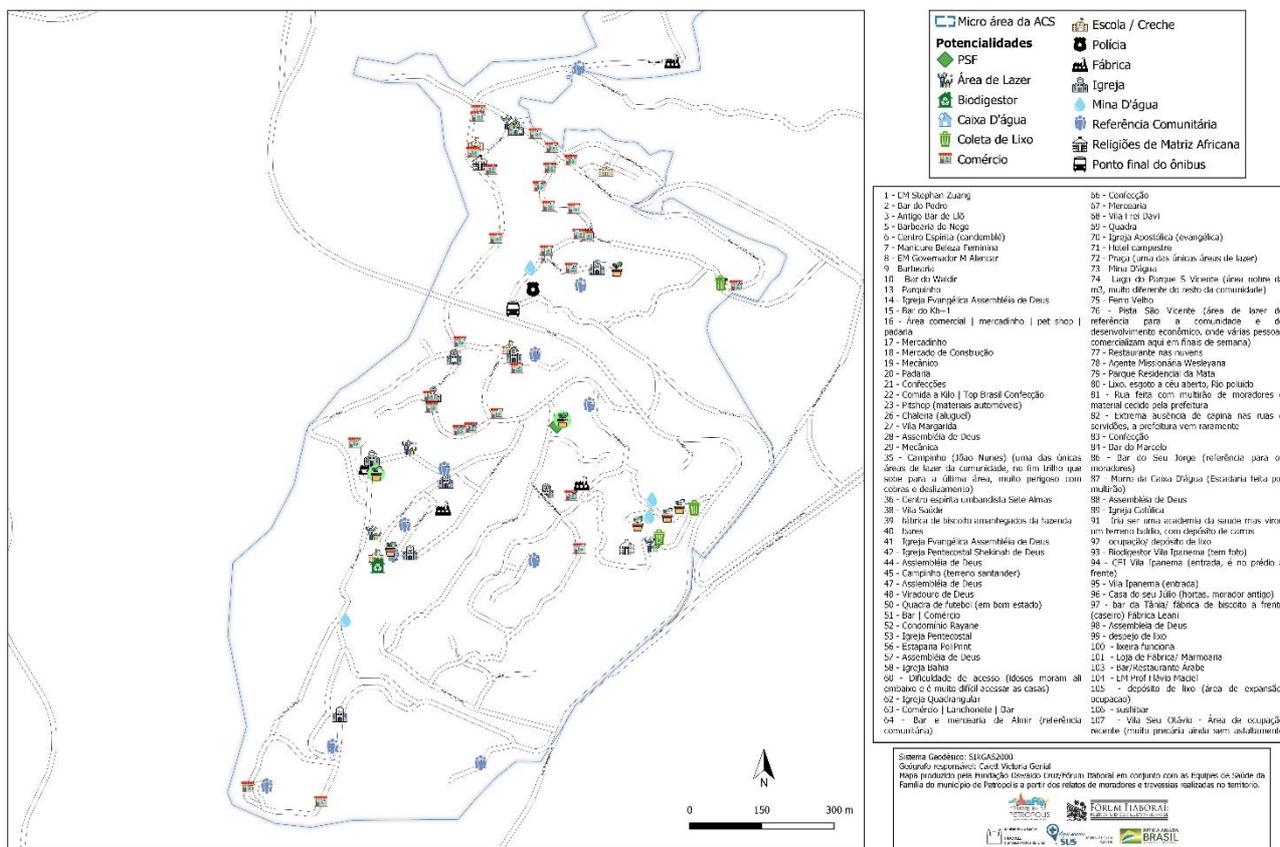
No que diz respeito ao trabalho, a oferta se dá por pequenas empresas de biscoito e confeitaria e alguns estabelecimentos comerciais concentrados em determinadas microáreas. Porém, o aumento do desemprego e a recessão na economia do país e do Estado do Rio de Janeiro, que incidiram especialmente sobre os mais jovens, multiplicaram nos últimos anos o número de autônomos, biscateiros e desempregados, situação agravada pelo advento da pandemia Covid-19. Acrescida da ausência de espaços públicos e de alternativas para os segmentos mais jovens, a situação potencializou a vulnerabilidade social existente no Amazonas/Espírito Santo.

Em relação à situação da saúde-doença, são comuns a Tuberculose, o uso de bebidas alcoólicas e outras drogas, e agravos relacionados às condições ambientais. Com o advento da pandemia houve aumento das doenças mentais e um expressivo envolvimento de jovens e adolescentes com o tráfico de drogas, o que vem preocupando sobremaneira os familiares e os profissionais atuantes na localidade.

A população aponta também como problemas a infraestrutura e o transporte precário e irregular, especialmente em finais de semana. Não há saneamento básico e a insuficiência de lixeiras e de recipientes para o entulho redundam em descarte constante na via pública. A abundância de água é fator positivo, porém prejudicado em função da proximidade a um canal de esgoto e a valas abertas em algumas microáreas.

DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO DE OITO COMUNIDADES DE ELEVADA FRAGILIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

2.2 POTENCIALIDADES



Mapa 2: ESF Amazonas - potencialidades

São potencialidades locais os serviços públicos de educação (2 escolas), de saúde (PSF) e de assistência social (CRAS), algumas igrejas com inserção social, especialmente a São José (Católica), assim como o Conselho Local de Saúde, uma Associação de Moradores, as lideranças informais por sua influência, os pequenos grupos privados empresariais e de serviços. São forças sociais relevantes que, junto com um passado de atuação coletiva na construção do bairro, vêm demonstrando desejo de união para reconstruir uma comunidade participativa e atuante para a transformação das adversas condições locais.

Destacam-se também como potenciais os quintais domésticos e alguns terrenos, plantados com espécies comestíveis, hortaliças e frutas, incentivados pelos profissionais da saúde e da assistência social, inclusive, no cultivo de plantas medicinais. As áreas de mata e a paisagem são também características positivas desta localidade.

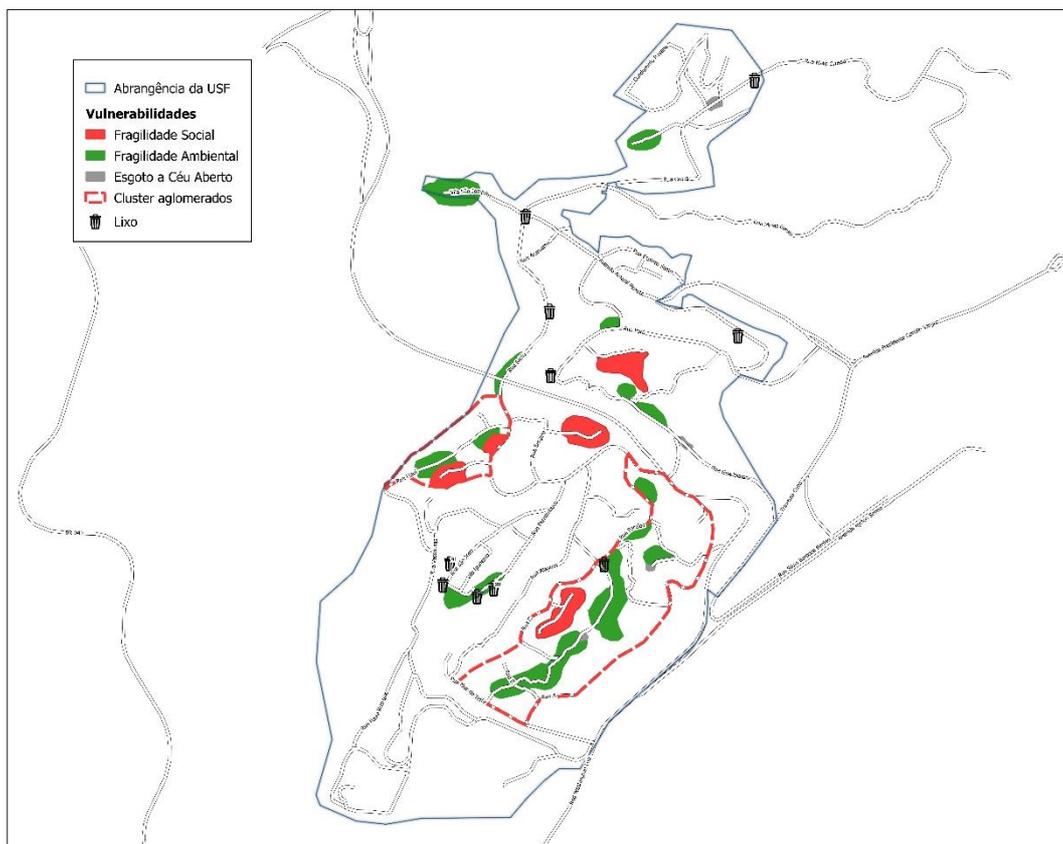
DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO DE OITO COMUNIDADES DE ELEVADA FRAGILIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

Forum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, Programa da presidência da Fiocruz

Rua Visconde de Itaboraí, 188 – Valparaíso – Petrópolis/RJ – Brasil / CEP: 25655-031

Site: forumitaborai.fiocruz.br / E-mail: forumitaborai@fiocruz.br / Telefones.: (24) 2246-1430 (WhatsApp) / 2231-7824 / 2231-3137

2.3 PRINCIPAIS DESAFIOS



Mapa 3: ESF Amazonas - Vulnerabilidades

Os gestores locais expressam dificuldade em mobilizar as famílias, uma vez que elas “parecem demonstrar resistência a atividades coletivas”. A inércia e o descrédito observados inicialmente vinham se modificando, na medida em que lhes foram oferecidas oportunidades de participação, como o Fórum Comunitário, criado em 2018, e, em fevereiro do ano seguinte a criação do Conselho Local de Saúde. Contudo, no momento, há preocupação com esta comunidade relativa à sua capacidade de reagir frente às consequências dos últimos dois anos.

Aponta-se como agravo a forma como vem sendo implementado o projeto de ligação Bingen-Quitandinha, há décadas uma prioridade dos petropolitanos e da cidade, sem debate e sem esclarecimentos para esta comunidade e adjacentes, que se veem objeto de algo cujos impactos diretos recairão de imediato sobre seu cotidiano. Há preocupação com relação à segurança da obra, a cujo planejamento, dizem as lideranças, não foi dada a visibilidade necessária, para que a população pudesse opinar e, assim, se prevenir e participar.

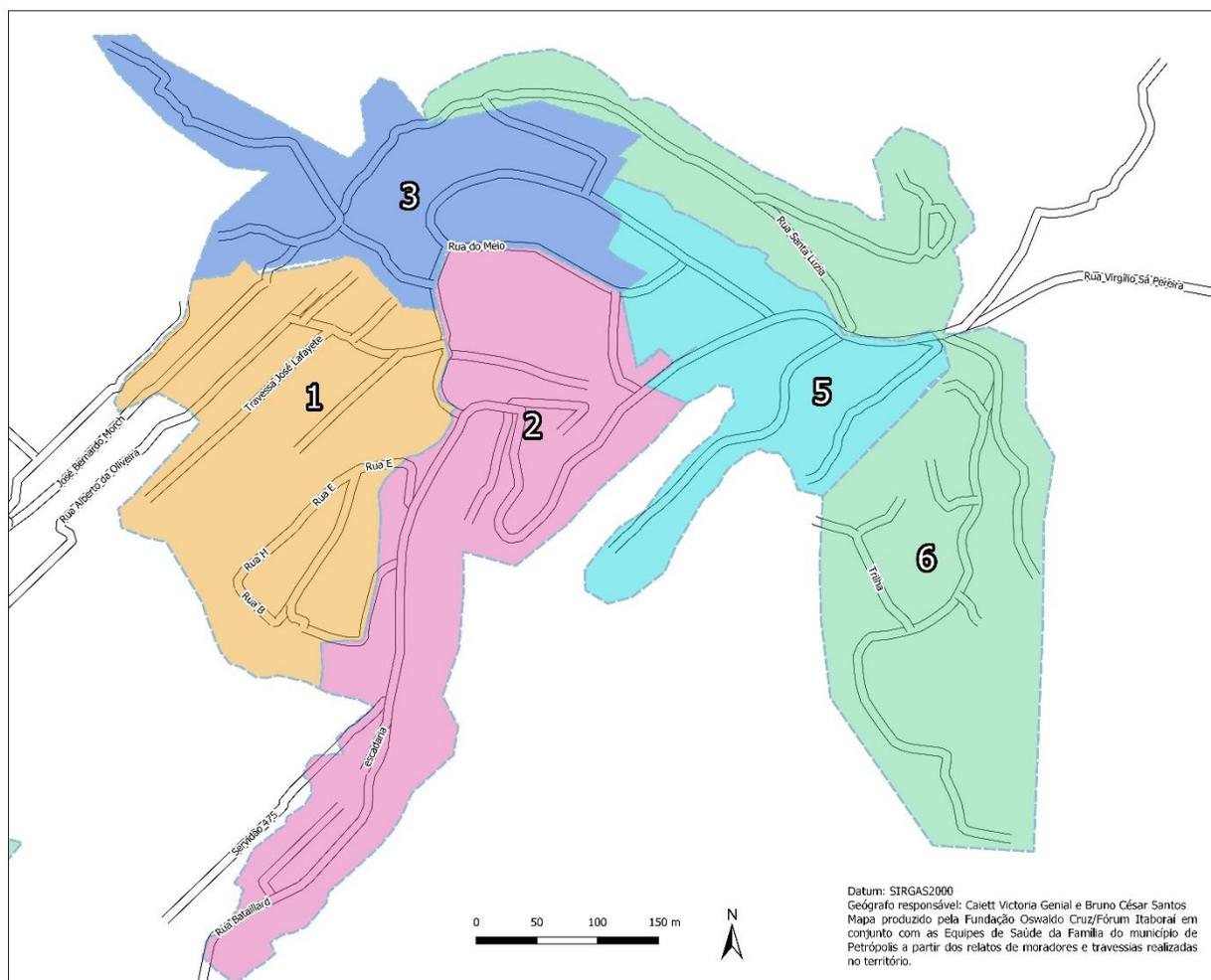
DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO DE OITO COMUNIDADES DE ELEVADA FRAGILIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

2.4 ENCAMINHAMENTOS SUGERIDOS

- ✓ Apresentar amplamente para a Comunidade o projeto e o planejamento da implementação do ramal Bingen Quitandinha, ouvindo as demandas e preocupações locais
- ✓ Desenvolver microempreendimentos locais solidários, voltados para a geração de renda, por exemplo no ramo das confecções, da produção alimentícia, entre outros
- ✓ Equacionar, de forma compartilhada com a comunidade, a questão dos resíduos sólidos e suas consequências para a saúde, considerada prioridade máxima pelo Conselho Local
- ✓ Abordar de forma efetiva as novas situações de infraestrutura e de mobilidade, entre elas, buracos na pista, mudança nos horários de ônibus e na orientação do trânsito nas imediações devido aos deslizamentos.
- ✓ Implantar e apoiar espaços coletivos para as manifestações artístico-culturais da juventude local
- ✓ Identificar espaços para serem cultivados, de forma comunitária, produtos da agricultura urbana
- ✓ Realizar debate democrático e encaminhamento de propostas de políticas públicas com as organizações comunitárias (Associação de Moradores, Fórum Comunitário, Conselho Local de Saúde), de modo a evitar ações improvisadas e iniciativas individuais e ou clientelistas que carecem de eficácia e de continuidade.

3. BATAILLARD

3.1 DESCRIÇÃO DO TERRITÓRIO



Mapa 4: Áreas de abrangência da ESF Bataillard

Bairro populoso e adensado, situado no primeiro distrito de Petrópolis, em altas encostas. A população da área de abrangência do PSF é estimada em 2137 pessoas, em 635 domicílios e 597 Famílias (informação de 2017). No bairro convivem famílias de classes sociais média e baixa, porém alguns setores da comunidade são claramente destituídos. A maior parte da população trabalha fora do bairro, no setor de serviços, e da construção civil. São frequentes as ocupações como costureiras e empregadas domésticas. Há muitos desempregados e aposentados. Muitas áreas são de difícil acesso com escadarias e sem corrimão e sujeitas a elevado risco de queda de barreiras. Várias ruas estão sem pavimentação ou em estado precário. Poucos setores possuem fossas sanitárias e é comum encontrar esgoto a céu aberto. Há muito descarte de lixo e entulho nas ruas, além de cães abandonados. Algumas áreas possuem plantios e pequena criação de animais. Em geral, a população tem acesso a água de mina. A área tem boa infraestrutura de serviços públicos, incluindo: PSF, Escola e CEI, e o Programa “Agita Petrópolis” da Secretaria de Cultura e Esportes. O PSF tem inserção

DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO DE OITO COMUNIDADES DE ELEVADA FRAGILIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

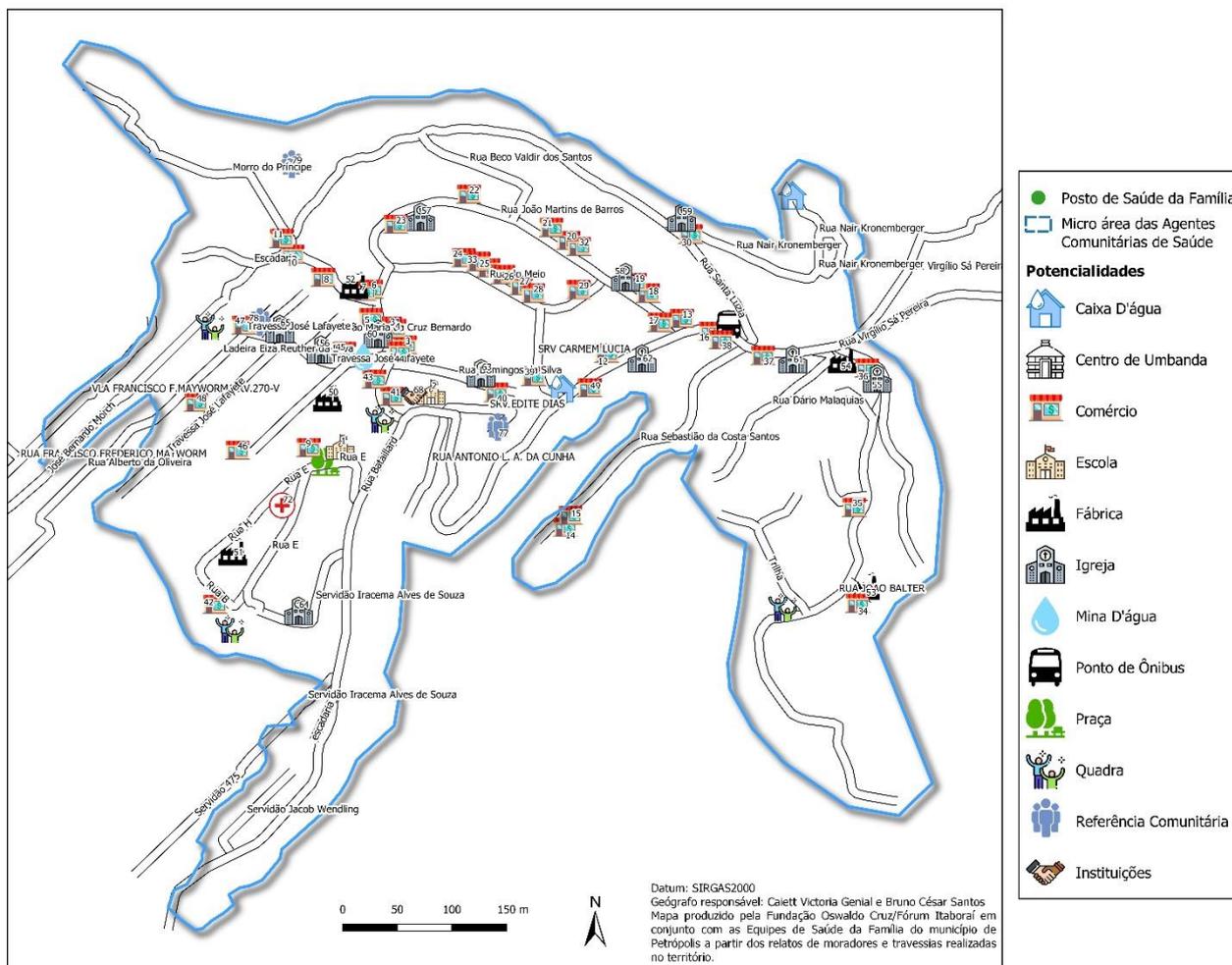
Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, Programa da presidência da Fiocruz

Rua Visconde de Itaboraí, 188 – Valparaíso – Petrópolis/RJ – Brasil / CEP: 25655-031

Site: forumitaborai.fiocruz.br / E-mail: forumitaborai@fiocruz.br / Telefones.: (24) 2246-1430 (WhatsApp) / 2231-7824 / 2231-3137

comunitária, mas há áreas sem cobertura por agente comunitária de saúde. A comunidade dispõe de vários estabelecimentos comerciais, quadra esportiva, padarias e igrejas de diversas orientações. Não obstante, falta farmácia e o transporte público é insuficiente e irregular. Observa-se muitos jovens pelas ruas sem atividade; a comunidade comenta o crescimento do uso de drogas, agravado pela falta de alternativas de emprego e lazer.

3.2 POTENCIALIDADES



Mapa 5: ESF Bataillard – Potencialidades do território

A comunidade tem histórico de organização; existe uma associação de moradores ativa, quadra de esportes e organizações civis atuantes. A equipe de Atenção Básica estimula a produção de quintais produtivos, inclusive, com plantas medicinais. São concretas as possibilidades de parcerias com organizações da sociedade civil, inclusive a Associação de Moradores, comerciantes, pequenas empresas e igrejas, especialmente a Católica (São Judas) que oferece atividades socioculturais. Grupos de moradores e instituições demonstram interesse e participaram de encontros no PSF para examinar os problemas identificados no DRP e para discutir a criação de um

DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO DE OITO COMUNIDADES DE ELEVADA FRAGILIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

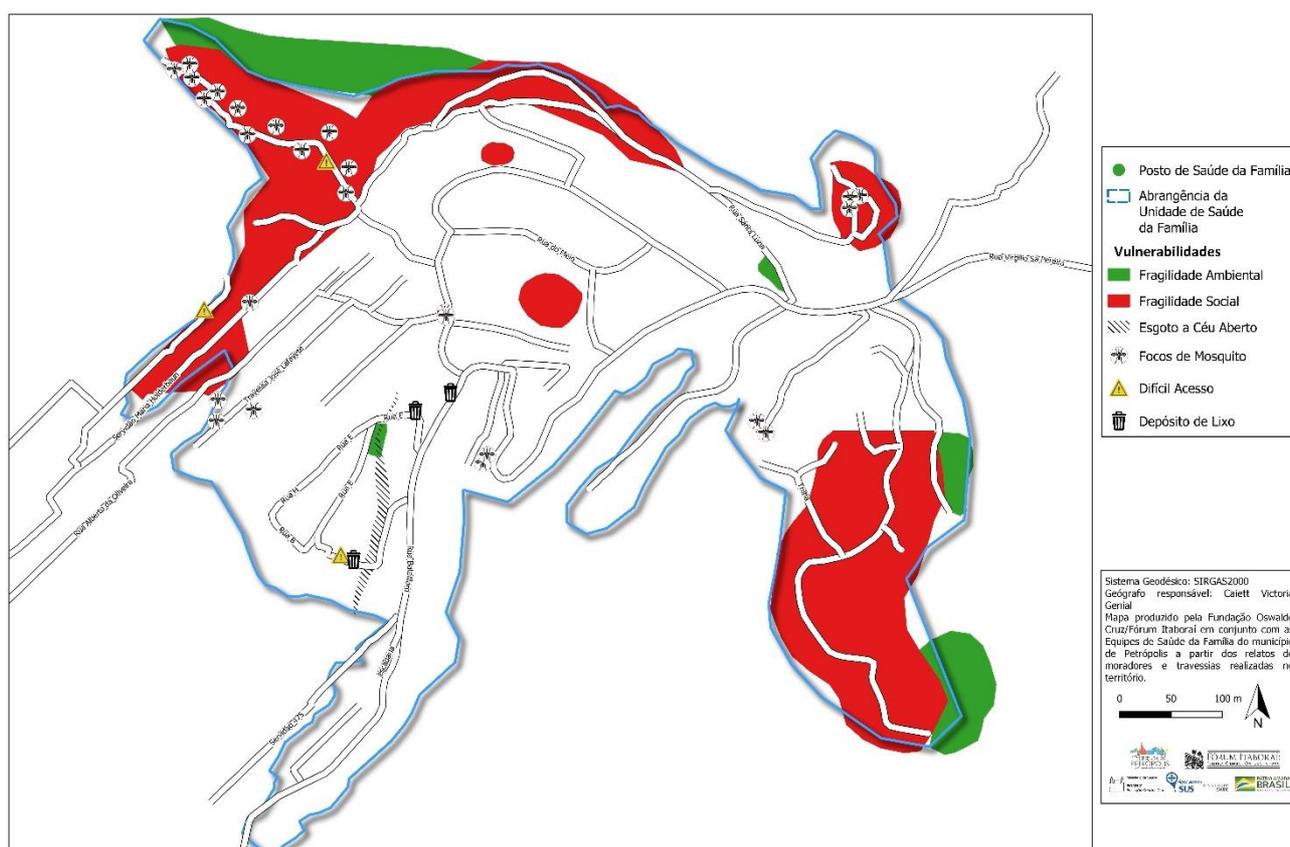
Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, Programa da presidência da Fiocruz

Rua Visconde de Itaboraí, 188 – Valparaíso – Petrópolis/RJ – Brasil / CEP: 25655-031

Site: forumitaborai.fiocruz.br / E-mail: forumitaborai@fiocruz.br / Telefones.: (24) 2246-1430 (WhatsApp) / 2231-7824 / 2231-3137

Conselho. Há muitas pessoas-chaves, lideranças e moradores que são referência entre grupos de jovens, e outros ligados à Escola e às Igrejas, assim como ao PSF. Há grupo de moradores e instituições interessados e participando de encontros no PSF para discutir os resultados do DRP e a criação do Conselho Local de Saúde.

3.3 PRINCIPAIS DESAFIOS



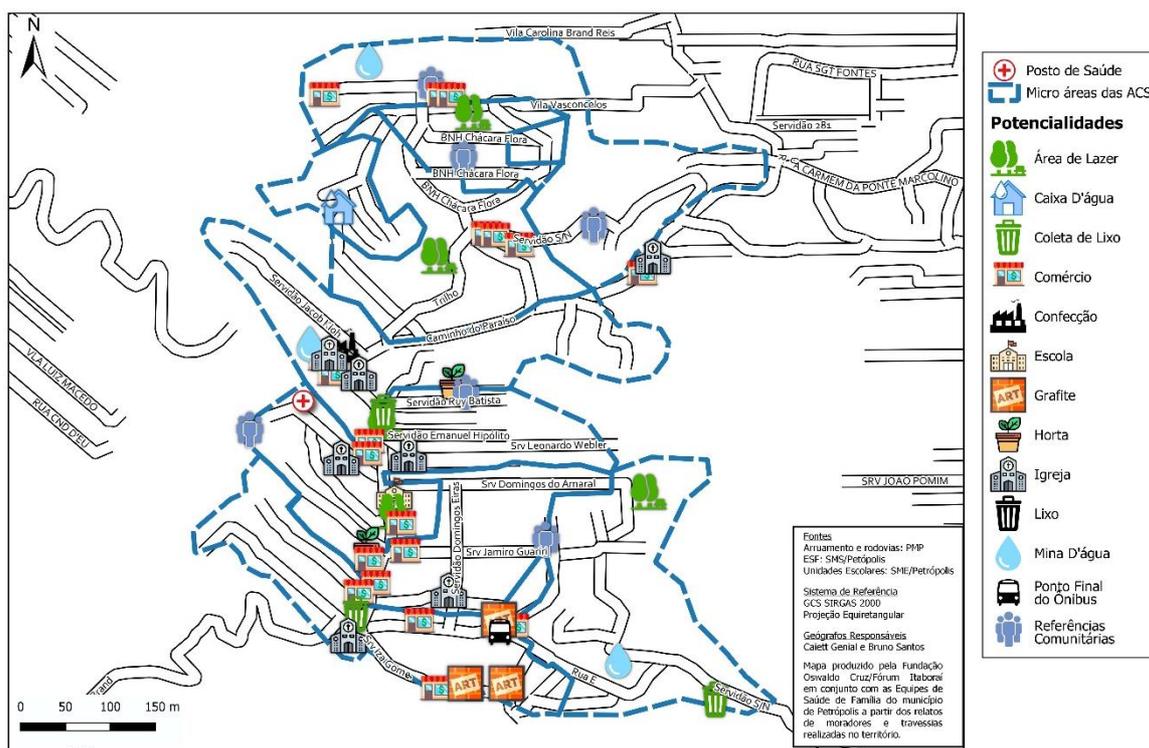
Mapa 6: ESF Bataillard - Vulnerabilidades

A oferta de alternativas culturais à juventude e de processos de incentivo aos quintais produtivos e à Agricultura Urbana Comunitária são desafios preponderantes neste território populoso e importante na cidade. Entre os maiores desafios está também o resgate dos grupos mobilizados em 2019 e que perderam a vinculação com o PSF e com o Fórum Itaboraí. Tal situação, agravada pelo advento da pandemia de Covid-19, desmobilizou o Fórum Comunitário em formação e inviabilizou a criação do Conselho Local de Saúde.

DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO DE OITO COMUNIDADES DE ELEVADA FRAGILIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

construção civil e no comércio. Muitos estão desempregados. Na localidade há muitos bolsões de pobreza, com famílias em condições de alta vulnerabilidade social, inclusive, presença do tráfico de drogas. Um Conjunto Habitacional do antigo BNH se destaca no bairro por oferecer melhor infraestrutura, inclusive com área de lazer, fechada à vizinhança. No geral, a infraestrutura de serviços é precária, causando transtornos especialmente em épocas chuvosas, como as mais recentes em fevereiro de 2022, que causaram mortes e desabamentos. O Fórum Comunitário, criado em 2019, apontou como prioritárias as questões do saneamento básico e das áreas de risco de desabamento. Entre os problemas mais sentidos se destaca também o sistema de transporte público, com horários irregulares, especialmente, nos finais de semana. A completa ausência de áreas e alternativas de lazer não somente impacta a vida dos adultos, mas principalmente torna mais vulneráveis as numerosas crianças e adolescentes de Sargento Boening. A quadra esportiva e os equipamentos de saúde nas proximidades da creche estão com frequência cobertos por matagal e o terreno onde está este mobiliário público é sujeito a frequentes inundações. Não foram identificados grupos comunitários, a não ser o formado no PSF e uma associação de moradores, ainda pouco ativa.

4.2 POTENCIALIDADES



Mapa 8: ESF Sargento Boening - Potencialidades do território

A Escola Municipal Ana Mohamed, de Ensino Fundamental e o Posto de Saúde da Família são as referências públicas no Sargento Boening. A creche pertence à Mitra Diocesana e representa importante espaço para acolhimento. A Igreja Católica e a Assembleia de Deus, junto com algumas

DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO DE OITO COMUNIDADES DE ELEVADA FRAGILIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

pequenas agremiações evangélicas e o Centro Espírita exercem papel agregador ao prestar acolhimento e disponibilizar espaços para ações comunitárias eventuais. Alguns cultivos medicinais e hortas nos pequenos espaços ou quintais são possíveis alternativas de coesão comunitária. A Associação de Moradores, embora ainda pouco reconhecida, conta com duas agentes comunitárias de saúde envolvidas nas atividades. No bairro, há pessoas interessadas e ativas, potenciais lideranças comunitárias para o fortalecimento desta coletividade de Petrópolis.

O Fórum Comunitário levou à criação, em 2019, do Conselho Local de Saúde, na busca da mobilização dessa comunidade, praticamente marginalizada da vida cidadã. Inclusive, entre os integrantes eleitos para o Conselho fazem parte dois jovens estudantes da localidade, que estão a construir uma proposta de educação e cultura para o bairro. No Conselho Local de Saúde os segmentos representativos locais e o dos trabalhadores da Saúde definiram as prioridades identificadas no DRP, a serem examinadas e debatidas de forma mais abrangente na busca de soluções para a melhoria das condições de vida local.

O advento da pandemia de 2020/21 e as chuvas intensas de fevereiro e março/22 foram fatores sobremaneira decisivos para o desmonte dessa articulação comunitária iniciada de forma ativa e sensível numa comunidade tão excluída como a de Sargento Boening.

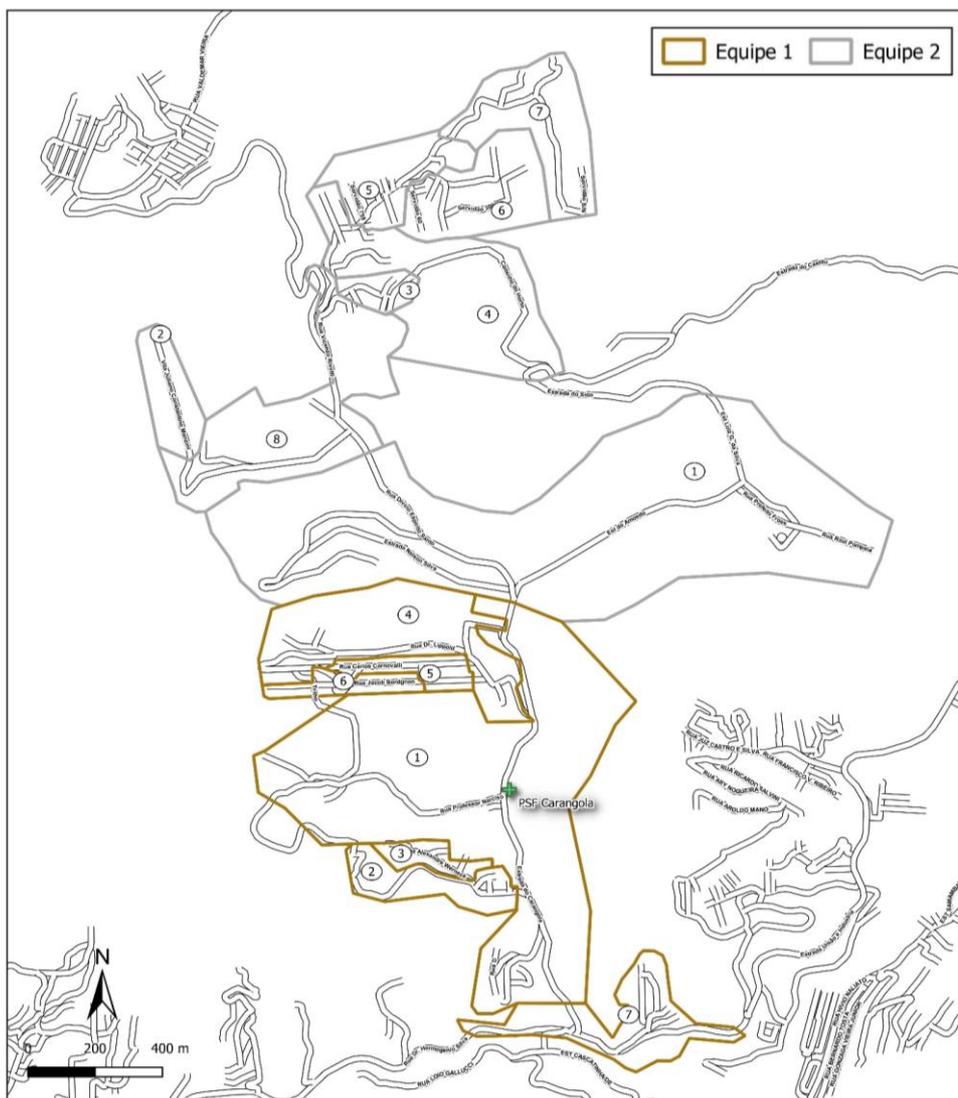
4.4 ENCAMINHAMENTOS SUGERIDOS

- ✓ É fundamental que o poder público se faça presente com melhorias na comunidade, providenciando a manutenção sistemática dos equipamentos e espaços públicos e atuando no Conselho Local de Saúde.
- ✓ O fortalecimento da associação de moradores é uma prioridade, uma vez que em 2018, moradores, especialmente, mulheres, se organizaram para fazer frente ao grupo ligado à marginalidade e conseguiram colocar uma diretoria na Associação. Apoiar a AM e o Conselho Local de Saúde é, portanto, fundamental para que os legítimos moradores deem continuidade e se apropriem do bairro num movimento coletivo de melhoria das condições locais.
- ✓ As imprescindíveis referências governamentais, como a Escola e o Posto de Saúde da Família necessitam da máxima atenção pública no sentido de proporcionar condições aos profissionais na prestação dos serviços e para o acesso amplo à saúde e à educação.

DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO DE OITO COMUNIDADES DE ELEVADA FRAGILIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

5. CARANGOLA

5.1 DESCRIÇÃO DO TERRITÓRIO



Mapa 10: Área de abrangência da ESF Carangola (equipes 1 e 2)

O bairro Carangola, situado no distrito de Cascatinha em Petrópolis, se caracteriza por grande diversidade na ocupação urbanística e na sua composição populacional, com condomínios de renda média e alta e vários bolsões de pobreza, além dos conjuntos habitacionais Augusto Zanata e, mais recentemente, o Vincenzo Rivetti, ambos construídos para abrigo de famílias deslocadas pelas chuvas. A localidade abriga também alguns empreendimentos industriais de pequeno e médio porte, empresas de serviços de energia e de transportes. A infraestrutura local não é suficiente para atender à população, notadamente quanto aos serviços de transportes públicos, ao sistema viário, com vias muito estreitas para o volume de tráfego, e ao saneamento básico. Moradores informam que há demora excessiva na retirada dos veículos avariados das ruas estreitas. Há locais onde os próprios moradores construíram pontes e calçamento. Há trechos de terreno inundados devido à falta de

DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO DE OITO COMUNIDADES DE ELEVADA FRAGILIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, Programa da presidência da Fiocruz

Rua Visconde de Itaboraí, 188 – Valparaíso – Petrópolis/RJ – Brasil / CEP: 25655-031

Site: forumitaborai.fiocruz.br / E-mail: forumitaborai@fiocruz.br / Telefones.: (24) 2246-1430 (WhatsApp) / 2231-7824 / 2231-3137

escoamento de águas pluviais e entupimento na rede geral de esgotamento sanitário. São muitos os trechos sem capina, próximo às moradias. A coleta pública é regular, mas as caçambas insuficientes. No conjunto Ângelo Zanata a rede de esgoto local é incompleta, possui trechos correndo a céu aberto por dentro do matagal, até o Caititu, que é uma área de sítios e chácaras, inclusive com produção de orgânicos. A situação configura grave perigo para a saúde pública. As condições nos condomínios populares é precaríssima, com grupos em situação de risco social e cultural.

Predomina nas subáreas do Carangola a baixa escolaridade, seguida da igualmente baixa qualificação profissional. Autônomos, artesãos, cuidadora de crianças, manicure, várias costureiras de facção e trabalhadores no setor terciário (indústria e comércio) compõem a mão de obra. Muita gente trabalha fora do bairro e, devido aos poucos horários dos ônibus, saem de casa muito cedo e retornam muito tarde, motivo que preocupa muitas famílias.

As crianças estudam no Centro de Educação Infantil, mas os setores mais distantes não são atendidos por este equipamento público. A Escola São Geraldo oferece Ensino Fundamental e os que podem continuar os estudos procuram colégios de outros bairros e do centro da cidade. Em função da ausência de opções de lazer e cultura, assim como de praças e locais de convivência, além de outros fatores como áreas abandonadas, presença de matagal em muitos pontos, há forte insegurança e alta vulnerabilidade social, especialmente entre crianças e jovens em alguns setores onde a presença do tráfico de drogas é ostensiva.

Com relação à saúde, foram informados casos de hipertensão, dependência química, doenças mentais, uso de drogas, doenças não transmissíveis como Diabetes mellitus e problemas circulatórios (mencionado na Alfa Laval). A Estratégia de Saúde da Família atua com duas equipes, mas ainda insuficientes para a cobertura do extenso território do Carangola. A unidade básica (PSF) ocupa um prédio de dimensões diminutas para a demanda, situação agravada nos dois últimos anos pela chegada de quase 3 mil pessoas ao novo conjunto habitacional. Neste conjunto ainda não foi construído o posto de saúde previsto no projeto, o que triplicou a demanda à equipe, prejudicando sobremaneira a prestação do serviço à população. O CRAS fica no Vale do Carangola, localidade vizinha. Escolas de Ensino Médio e serviços ambulatoriais somente em Cascatinha ou no centro. Os estabelecimentos comerciais (mercados, farmácias e outros) são insuficientes.

5.2 POTENCIALIDADES

Apesar de tantas dificuldades, a população vê aspectos positivos na vida local, especialmente nas relações de vizinhança e solidariedade, quando se trata de resolver problemas. Identificou-se uma Associação de Moradores, restrita à microárea Vincenzo Rivetti e que, frente à pluralidade de sub-bairros com interesses diversos é considerada pouco operante. O Conselho Local de Saúde, criado em 2018, a partir do empenho do médico do PSF e com o apoio da Fiocruz, passou a canalizar parte das demandas e é incentivado pelo Fórum Comunitário cujas lideranças o mobilizam para ações pontuais e procuram recuperar as atividades do Conselho, esmorecidas no decurso da pandemia.

São apreciados a boa localização, com ligações a bairros estratégicos, à rodovia e à estrada União Indústria. O campo do Carangola (da empresa Alborg) com atividades para idosos e futebol; a

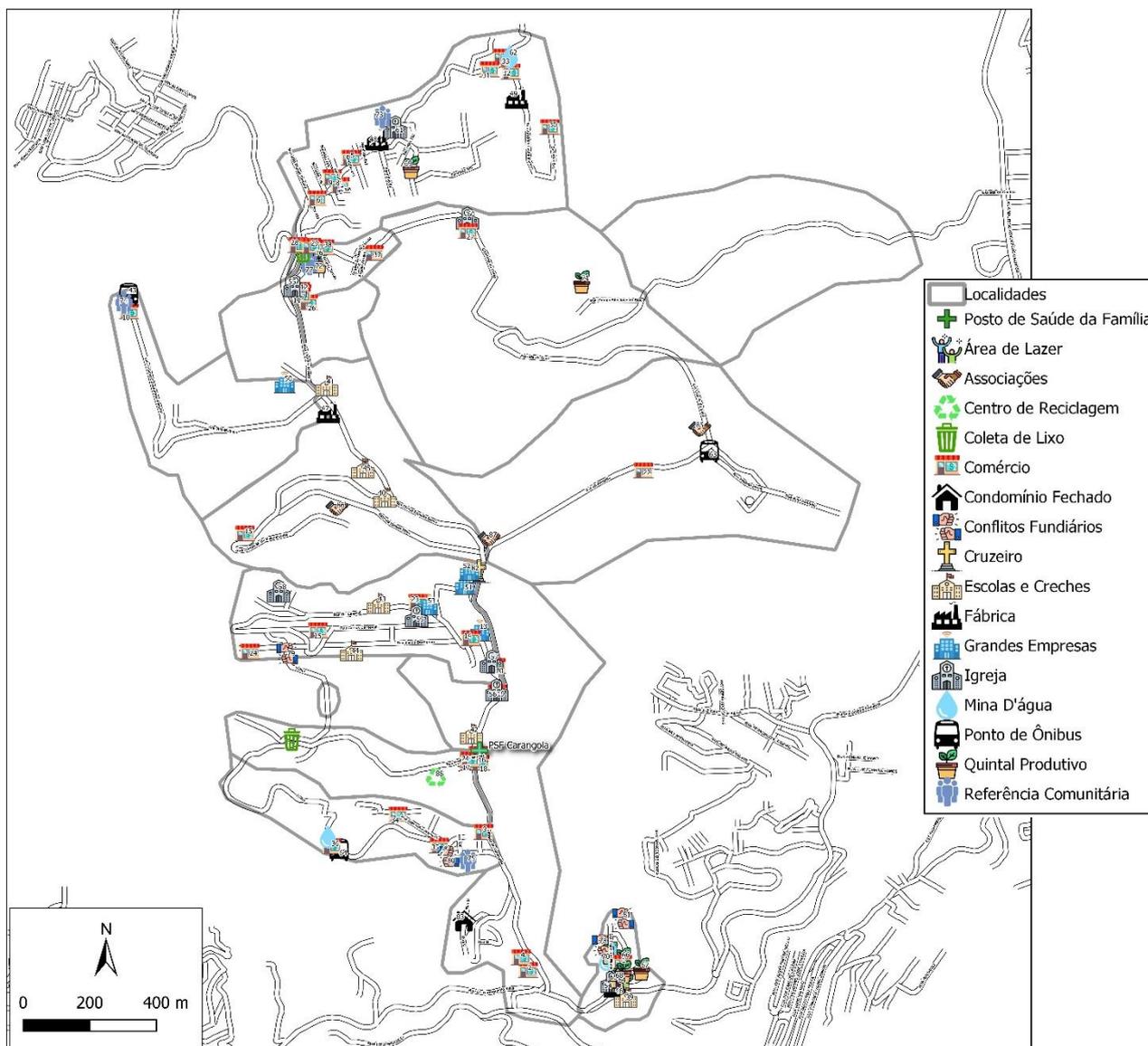
DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO DE OITO COMUNIDADES DE ELEVADA FRAGILIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, Programa da presidência da Fiocruz

Rua Visconde de Itaboraí, 188 – Valparaíso – Petrópolis/RJ – Brasil / CEP: 25655-031

Site: forumitaborai.fiocruz.br / E-mail: forumitaborai@fiocruz.br / Telefones.: (24) 2246-1430 (WhatsApp) / 2231-7824 / 2231-3137

tradição mantida por alguns de cultivo de plantas medicinais e ervas aromáticas e a segurança em relação a desastres naturais são também potencialidades. É forte na população do Carangola o sentimento de pertencer ao bairro e são muitas as suas sugestões para melhorar as condições locais. “Um bairro melhor para viver”, com academia da saúde, quadras de esportes, praça, áreas de lazer, segurança e farmácia são “sonhos” desta comunidade plural.



Mapa 11: ESF Carangola - Potencialidades do território

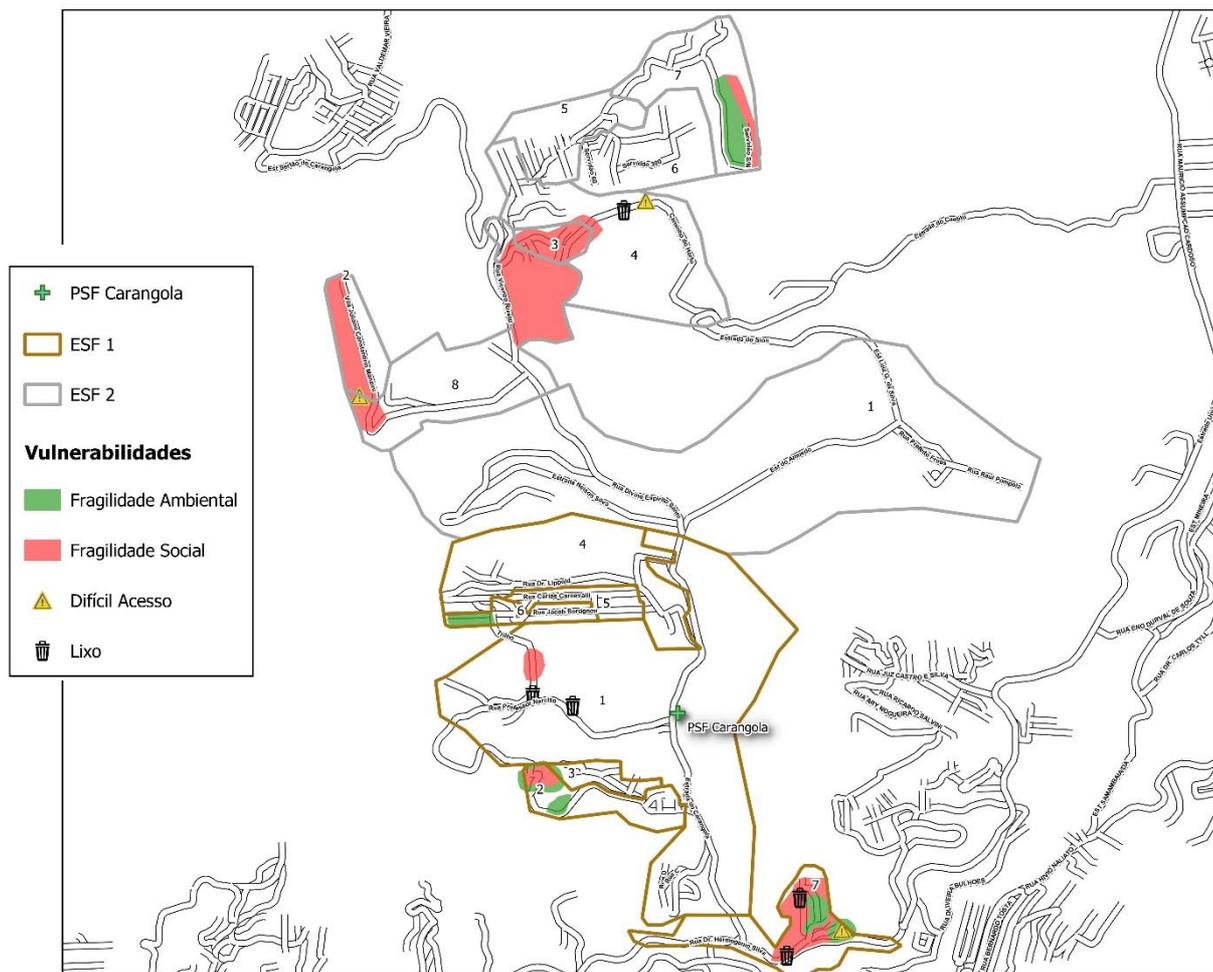
DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO DE OITO COMUNIDADES DE ELEVADA FRAGILIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, Programa da presidência da Fiocruz

Rua Visconde de Itaboraí, 188 – Valparaíso – Petrópolis/RJ – Brasil / CEP: 25655-031

Site: forumitaborai.fiocruz.br / E-mail: forumitaborai@fiocruz.br / Telefones.: (24) 2246-1430 (WhatsApp) / 2231-7824 / 2231-3137

5.3 PRINCIPAIS DESAFIOS



Mapa 12: ESF Carangola - Vulnerabilidades

São desafios a enfrentar a mobilidade e os meios de transportes, com escassos horários, especialmente nos finais de semana e feriados, aliado às más condições dos veículos. A prioridade desta questão levou os moradores através de suas organizações, a encaminhar demandas e propostas ao poder público.

A iluminação pública e a necessidade de pavimentação, como a via sem manutenção que liga Carangola a Corrêas constituem-se também em desafios, assim como a implantação de áreas públicas para lazer e convívio, uma vez que faltam praças e oferta de atividades alternativas de lazer e cultura aos jovens e adolescentes que procuram os bares para interagir socialmente. Muitos frequentam as numerosas igrejas, sendo que algumas oferecem atividades comunitárias suprimindo a inexistência de alternativas de convívio social. Sem local para brincar, as crianças frequentam as ruas perigosas, onde circulam caminhões, inclusive no interior do condomínio Ângelo Zanata.

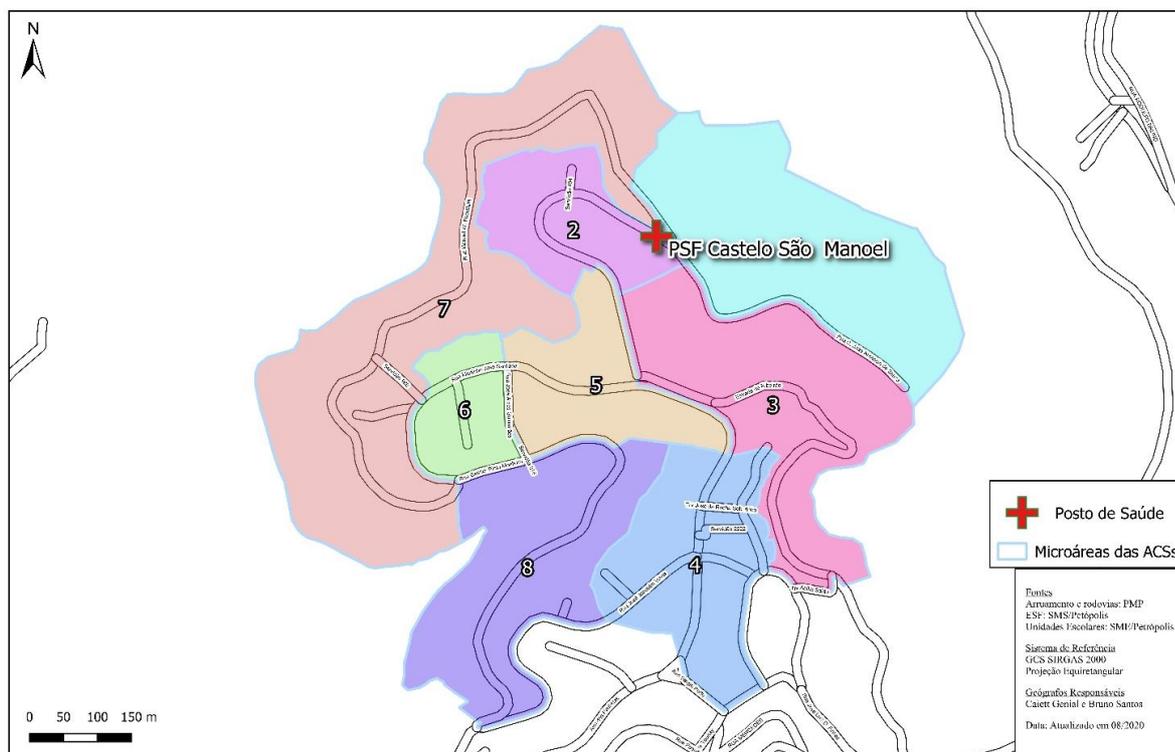
DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO DE OITO COMUNIDADES DE ELEVADA FRAGILIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

5.4 ENCAMINHAMENTOS SUGERIDOS

- ✓ Construção do Posto de Saúde previsto no projeto do condomínio Vincenzo Rivetti
- ✓ Dinamização do Conselho Local de Saúde, com a presença sistemática do representante da gestão, para o encaminhamento das questões prioritárias, juntamente com as lideranças comunitárias.
- ✓ Implantar, especialmente no Ângelo Zanata, políticas sociais de inclusão: Assistência Social, Lazer, Segurança Alimentar e Economia Solidária
- ✓ Equacionamento da questão da mobilidade e do transporte público, aproveitando a oportunidade da mobilização impulsionada pelo Fórum Comunitário
- ✓ Encaminhamento da urgência na busca de um novo local para o Posto Saúde da família
- ✓ Pavimentação de ruas para melhorar a circulação de ônibus
- ✓ Captação das águas pluviais

6. CASTELO SÃO MANOEL

6.1 DESCRIÇÃO DO TERRITÓRIO



Mapa 13: Área de abrangência da ESF Castelo São Manoel

As peculiaridades desta área, localizada no alto de morro, com entrada pela Estrada União Indústria, são o seu adensamento e a presença de um conjunto habitacional de interesse social, cuja situação merece abordagem diferenciada. No Castelo São Manoel, as moradias simples, algumas em boas condições estruturais, contrastam com as da parte baixa, onde alguns sítios e casas de alto padrão estão próximas aos serviços e a melhor infraestrutura. A ausência de áreas de convivência e lazer estão deixando espaço para grupos marginais e se constitui em desafio a enfrentar, assim como os problemas em relação ao transporte público, com ônibus insuficientes e horários escassos, situação agravada pelas ruas estreitas e sem quebra-molas, que dificultam a vida da população e a isolam da convivência cidadã. A quadra esportiva, inaugurada em 2016, encontra-se bastante deteriorada, sem condições de uso. Era nesse espaço da quadra que funcionavam os serviços públicos, inclusive o PSF inaugurado em 2008, e que hoje funciona num prédio muito pequeno e de difícil acesso. Essa situação se reflete no desinteresse da comunidade, sentimento fortemente explicado por moradores e agentes de saúde como descrédito em relação ao poder público. As principais ocupações dos moradores se dão na construção civil (pedreiros), diaristas e caseiros, no comércio, garis e muitos trabalhadores informais. Em relação à saúde/doença foram apontadas como agravos mais comuns a hipertensão arterial, Diabetes Mellitus, alcoolismo, tabagismo e depressão.

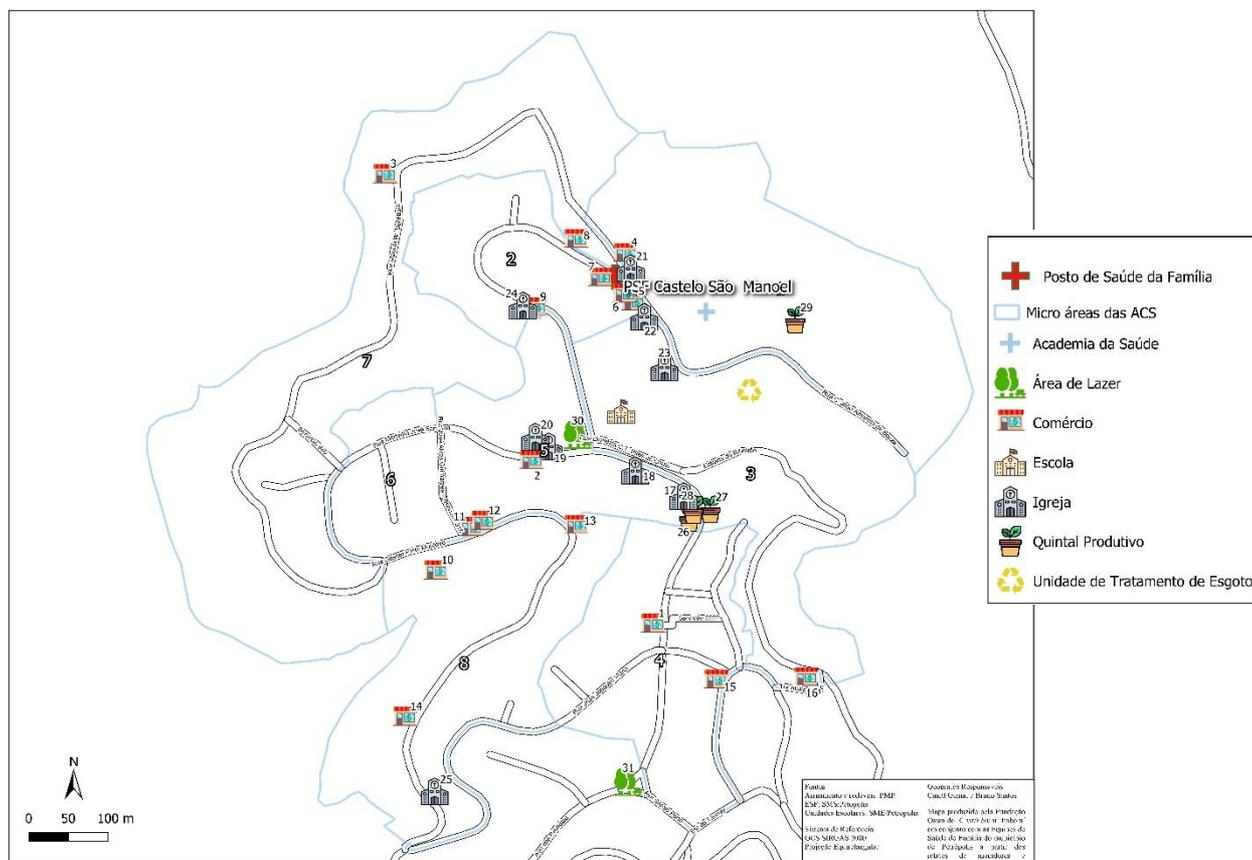
DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO DE OITO COMUNIDADES DE ELEVADA FRAGILIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, Programa da presidência da Fiocruz

Rua Visconde de Itaboraí, 188 – Valparaíso – Petrópolis/RJ – Brasil / CEP: 25655-031

Site: forumitaborai.fiocruz.br / E-mail: forumitaborai@fiocruz.br / Telefones.: (24) 2246-1430 (WhatsApp) / 2231-7824 / 2231-3137

6.2 POTENCIALIDADES



Mapa 14: ESF Castelo São Manoel - Potencialidades do território

O PSF é referência e presença importante como mediador de muitas demandas, inclusive as que ultrapassam a relação saúde-doença. Também são potencialidades a presença da Escola, do CRAS e a boa vizinhança. As instituições, no entanto, necessitam maior integração local. A boa vizinhança, a academia da saúde, muito ativa, o comércio e as Igrejas se constituem em forças locais que podem ser articuladas nesta comunidade, em torno do seu sentimento de pertencer e em função de uma história anterior de organização para conseguir melhorias. O próprio PSF é uma conquista local dessa comunidade que, a partir de um trabalho incentivado pelo Fórum Itaboraí, criou no segundo semestre de 2019, o movimento “Mobiliza Castelo”, que teve importante atuação na mobilização solidária local. Lideranças desse movimento pretendem impulsionar um Conselho Local de Saúde no Castelo São Manoel.

DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO DE OITO COMUNIDADES DE ELEVADA FRAGILIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, Programa da presidência da Fiocruz

Rua Visconde de Itaboraí, 188 – Valparaíso – Petrópolis/RJ – Brasil / CEP: 25655-031

Site: forumitaborai.fiocruz.br / E-mail: forumitaborai@fiocruz.br / Telefones.: (24) 2246-1430 (WhatsApp) / 2231-7824 / 2231-3137

6.3 PRINCIPAIS DESAFIOS



Mapa 15: ESF Castelo São Manoel - Vulnerabilidades

Um desafio importante é a recuperação dos equipamentos e mobiliário públicos, como a quadra esportiva, um PSF em local acessível e o conserto no entorno da escola, juntamente com a oferta de atividades culturais e esportivas a todos os segmentos jovens de forma a incluí-los na cidade e de modo a eliminar as situações de risco são desafios fundamentais na localidade.

6.4 ENCAMINHAMENTOS SUGERIDOS

- ✓ Uma intervenção da Prefeitura com obras primordiais, como a recuperação da quadra que fica junto à escola e o conserto do talude, são coisas simples que poderiam ser motivo de aglutinação da comunidade, de resgate de credibilidade na atuação municipal nesse local.
- ✓ Ações integradas do PSF e da Escola, em conjunto com o Fórum Comunitário que visem ao resgate da história desta comunidade que guarda conquistas importantes como o transporte público e o próprio serviço de Atenção Básica.
- ✓ Mapeamento cartográfico detalhado da localidade com o apoio direto de cada ACS

DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO DE OITO COMUNIDADES DE ELEVADA FRAGILIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

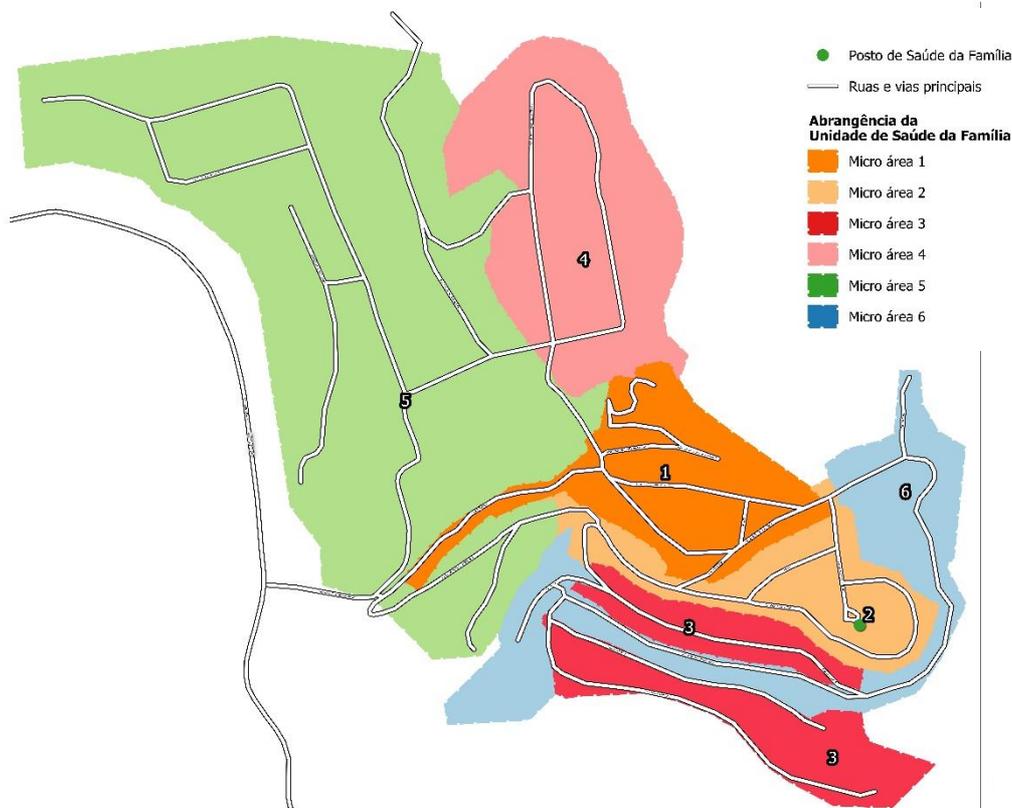
Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, Programa da presidência da Fiocruz

Rua Visconde de Itaboraí, 188 – Valparaíso – Petrópolis/RJ – Brasil / CEP: 25655-031

Site: forumitaborai.fiocruz.br / E-mail: forumitaborai@fiocruz.br / Telefones.: (24) 2246-1430 (WhatsApp) / 2231-7824 / 2231-3137

7. PRIMEIRO DE MAIO /Madame Machado

7.1 DESCRIÇÃO DO TERRITÓRIO



Mapa 16: Área de abrangência da ESF Primeiro de Maio

A comunidade Primeiro de Maio é parte do bairro Madame Machado, no Km 5 da Estrada Petrópolis-Teresópolis, no distrito de Itaipava. Na década de 80, o Banco Nacional de Desenvolvimento Social financiou a construção de moradias que seriam destinadas a famílias vítimas de desastres ambientais. As casas ficaram inacabadas e o empreendimento abandonado. Na noite de 30 de abril de 1987, um grupo de desabrigados ocupou as casas, de forma coletiva e organizada e “batizou” o local como “Comunidade Primeiro de Maio”. Os serviços foram sendo conquistados aos poucos, com organização, junto à Prefeitura. Ressalta-se como as principais fragilidades da comunidade a pobreza e a vulnerabilidade ambiental, com várias áreas de risco de deslizamentos e alagamentos, devido ao rio assoreado que atravessa o bairro e às construções não planejadas. Em 2008 e 2011, a região foi assolada por chuvas intensas, que causaram soterramento e perdas humanas e materiais.

A população total estimada pelo PSF Primeiro de Maio é de 1.200 famílias, com cerca de 4 mil pessoas. A escolaridade e a renda são predominantemente baixas. As atividades ocupacionais mais comuns são de empregadas domésticas, aposentados, pedreiros, caseiros, manicures, cabeleireiros, diaristas, trabalhadores do comércio, destacando-se a informalidade no vínculo empregatício. Um

DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO DE OITO COMUNIDADES DE ELEVADA FRAGILIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, Programa da presidência da Fiocruz

Rua Visconde de Itaboraí, 188 – Valparaíso – Petrópolis/RJ – Brasil / CEP: 25655-031

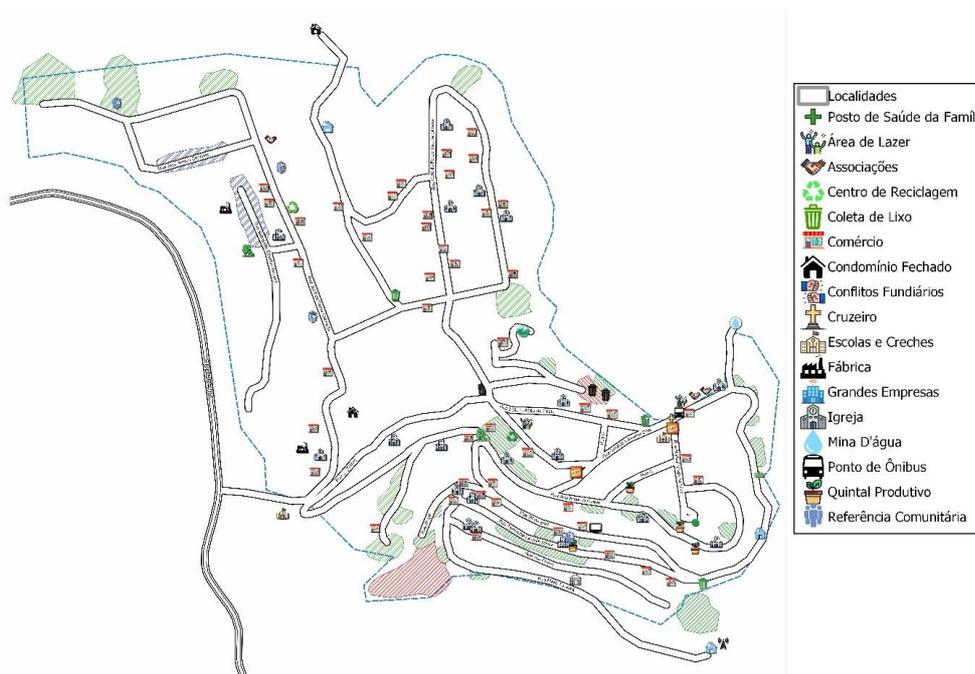
Site: forumitaborai.fiocruz.br / E-mail: forumitaborai@fiocruz.br / Telefones.: (24) 2246-1430 (WhatsApp) / 2231-7824 / 2231-3137

dos indicadores do desemprego é o aumento da busca por benefícios sociais, conforme informação do Centro de Referência de Assistência Social.

O principal meio de transporte é o coletivo, serviço que não foi apontado como deficiente, a não ser em relação aos poucos horários, especialmente, nos finais de semana. Muitas crianças frequentam a Escola Municipal Amélia Antunes Rabello, mas também um número significativo estuda na escola do Vale do Cuiabá e em Benfica, sub-localidades do distrito de Itaipava. A presença do PSF Primeiro de Maio/Madame Machado é referência na localidade embora seja reconhecida a insuficiência de medicamentos, a inexistência de profissional médico e, apontado por vários usuários, um certo distanciamento da equipe para com o trabalho de acolhimento comunitário. São doenças mais comuns as não transmissíveis, como Hipertensão, Diabetes, Acidente Vascular Cerebral (AVC), Infarto (IAM), problemas ginecológicos, infecção urinária, problemas de ordem mental, doenças pulmonares, casos de HIV. Na creche, foram apontados como problemas mais comuns a diarreia, os respiratórios e odontológicos, como a cáries. A dependência química e as doenças psiquiátricas foram também mencionadas. O lazer é representado pela quadra esportiva, a pracinha, o campinho e os bares, além das atividades religiosas, oferecidas pelas pequenas igrejas evangélicas e a católica.

DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO DE OITO COMUNIDADES DE ELEVADA FRAGILIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

7.2 POTENCIALIDADES



Mapa 17: ESF Primeiro de Maio - Potencialidades do território

São aspectos positivos a forte identidade dos moradores com o local, contribuindo para um sentimento de pertencimento, importante para concretizar a participação comunitária. A comunidade, especialmente os que protagonizaram a ocupação, demonstra conhecer a história da localidade. São também apreciados a tranquilidade, a boa vizinhança, o Posto de Saúde e as Igrejas. A presença de uma Associação de Moradores ativa e com sede própria é valorizada localmente e na cidade, cumprindo importante papel de mobilização nos eventos locais e do município. Primeiro de Maio/Mme Machado foi a primeira área a criar um Conselho Local de Saúde, com caráter intersetorial, graças às condições comunitárias preexistentes, como a Associação de Moradores e a presença de uma rede local de serviços socioassistenciais e de saúde.

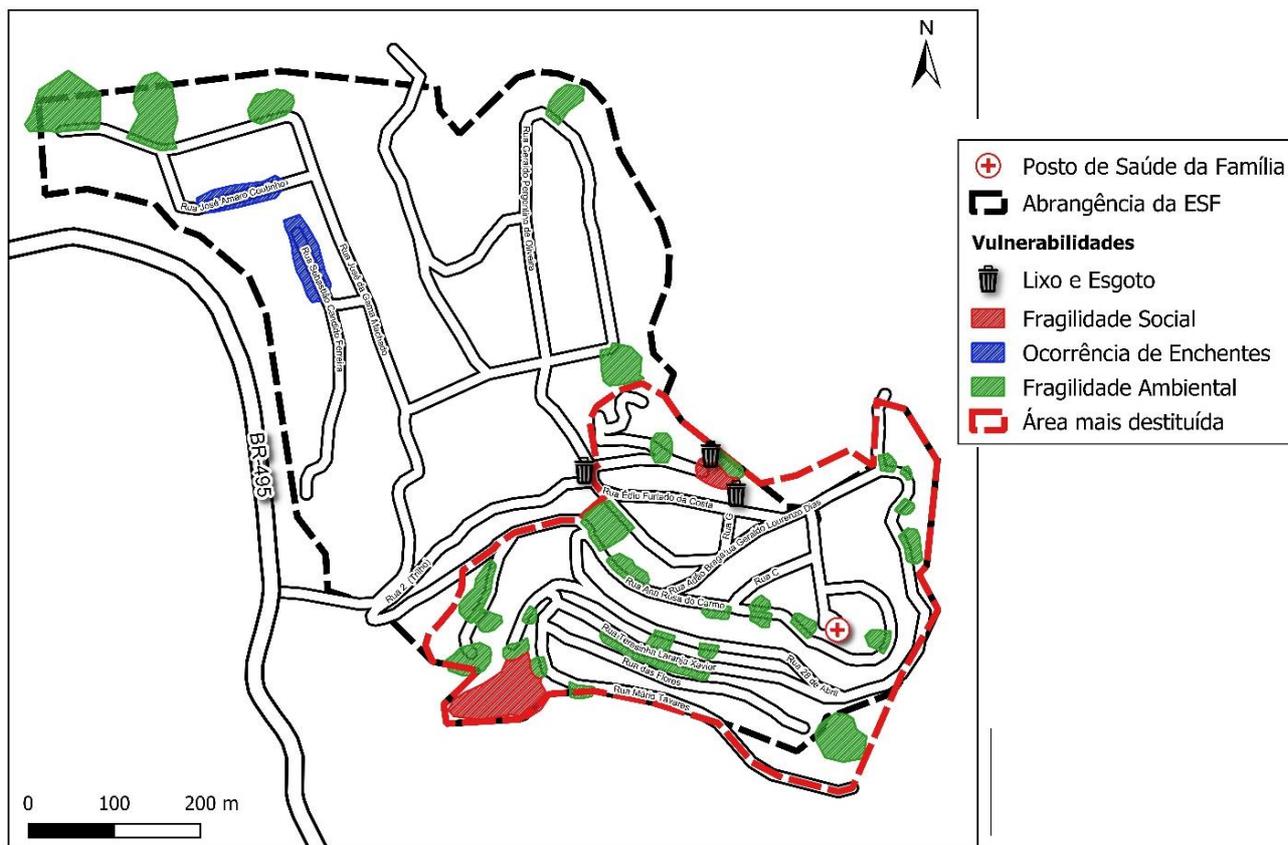
Na Primeiro de Maio/Mme Machado foi também desenvolvido e validado um processo de caracterização cartográfica participativa das áreas de fragilidade socioambiental, assim como identificadas várias potencialidades no território.

O uso das redes sociais e a presença de grupos de jovens artistas que utilizam o desenho como comunicação constituem também potencialidades, a serem resgatadas e exploradas no sentido de desenvolver novas possibilidades.

A organização comunitária em Madame Machado/Primeiro de Maio é também uma potencialidade e se destaca por contar com duas associações consolidadas e legitimadas. A Associação de Moradores Primeiro de Maio possui uma sede e funciona num prédio vizinho ao CRAS.

DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO DE OITO COMUNIDADES DE ELEVADA FRAGILIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

7.3 PRINCIPAIS DESAFIOS



Mapa 18: ESF Primeiro de Maio - Vulnerabilidades

Um número significativo de famílias vive em situação de extrema pobreza, com muitos beneficiários de programas sociais, enquanto aguardam sua inserção em programas habitacionais. A vulnerabilidade social nesta localidade é associada também ao aumento do envolvimento dos jovens com drogas e aos numerosos casos de gravidez precoce, problemas associados pela população à falta de acesso à educação de qualidade e à ausência de espaços e alternativas de lazer para os segmentos jovens. Frente ao elevado número de crianças e adolescentes que não contam com outras possibilidades, a ausência de equipamentos e de alternativas de lazer é considerada um problema significativo na localidade.

No bairro há histórico de alagamento e deslizamento de terra com perdas materiais e humanas (anos de 2008 e 2011). Animais abandonados, descarte de lixo em áreas de preservação ambiental e acúmulo de água e de lixo em locais impróprios estão entre as causas da vulnerabilidade ambiental apontada pela população. Ressalta-se ainda a questão do saneamento com água contaminada, acúmulo de lixo, caçambas insuficientes e descarte em lugares impróprios.

Outro desafio é a baixa credibilidade dos agentes governamentais na capacidade popular de contribuir com a política pública o que favorece o paternalismo ou o autoritarismo nas relações sociopolíticas com e na comunidade.

DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO DE OITO COMUNIDADES DE ELEVADA FRAGILIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

7.4 ENCAMINHAMENTOS SUGERIDOS

- ✓ O equacionamento da questão do lixo, inclusive com ações educativas do órgão público junto com a Associação de Moradores é apontado como uma questão urgente.
- ✓ Mesmo considerando a tranquilidade do bairro e a boa convivência vicinal, moradores exprimem ser necessária a implantação de uma cabine de polícia na localidade para terem mais segurança frente ao surgimento de casos de roubo e o crescimento da presença do tráfico na região.
- ✓ A construção de um parquinho exclusivo para as crianças e mais projetos sociais que tragam oportunidades aos idosos são também sugeridos. Muitos exprimem a necessidade de mais união entre os moradores o que melhoraria com a escolha de um representante por rua no Fórum Comunitário.
- ✓ Fortalecimento da Horta Comunitária e Matriseiro de Plantas Medicinais iniciada pela Associação de Moradores, e que encontra dificuldade de se desenvolver devido à falta de tempo das lideranças e escassa mobilização comunitária.
- ✓ Planejar com a Associação o trabalho da horta/matriseiro e implementar o DRP focalizado na identificação de plantas medicinais existentes na região e do uso e conhecimento popular dos moradores, de modo a dar continuidade e conteúdo ao grupo de cultivo das plantas iniciado.
- ✓ As mulheres propõem a organização de cursos profissionalizantes, assim como alternativas de inclusão de jovens e adolescentes no mercado de trabalho.
- ✓ Aprofundamento do debate sobre os objetivos de um Conselho Local de Saúde, principalmente, sobre o papel da sociedade civil no Conselho e sobre o SUS, com lideranças e outros agentes sociais locais, como o segmento de trabalhadores no âmbito do Conselho.

8. VILA RICA

8.1 DESCRIÇÃO DO TERRITÓRIO



Mapa 19: Área de abrangência da ESF Vila Rica

Vila Rica está situada no Km 54 da BR040, distrito de Pedro do Rio. Ao longo das últimas seis décadas, a população foi construindo suas moradias nos dois lados da rodovia federal, de modo que hoje, já se subdivide em quatro sublocalidades na área de abrangência do Programa de Saúde da Família:

- Vila Rica de Cima, compreendendo o Conjunto Sta Edwiges
- Vila Rica de Baixo ou Buracada
- Loteamento Boa Vista ou Bananeira
- Vila Leopoldina (conjunto do BNH), esta última no outro lado da BR040, sentido Juiz de Fora.

Nas décadas de 80 e 90, a comunidade estava organizada e lutou para garantir direitos básicos, como a moradia. O lugar sempre apresentou sérios problemas de ordem ambiental e risco geológico e hidrológico, inclusive com vítimas de deslizamentos de encostas. Os serviços públicos ficam no núcleo central (Conjunto Santa Edwiges) e a população é atendida na unidade de Atenção Básica, referência local. O território está dividido em 8 micro áreas da Estratégia de Saúde da Família. A equipe lida diariamente com uma demanda de urgência e emergência, proveniente de todas elas. São prevalentes os casos de hipertensão, diabetes e doenças mentais como depressão, identificados principalmente entre mulheres e jovens. Os casos de dependência de álcool e outras drogas é

DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO DE OITO COMUNIDADES DE ELEVADA FRAGILIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, Programa da presidência da Fiocruz

Rua Visconde de Itaboraí, 188 – Valparaíso – Petrópolis/RJ – Brasil / CEP: 25655-031

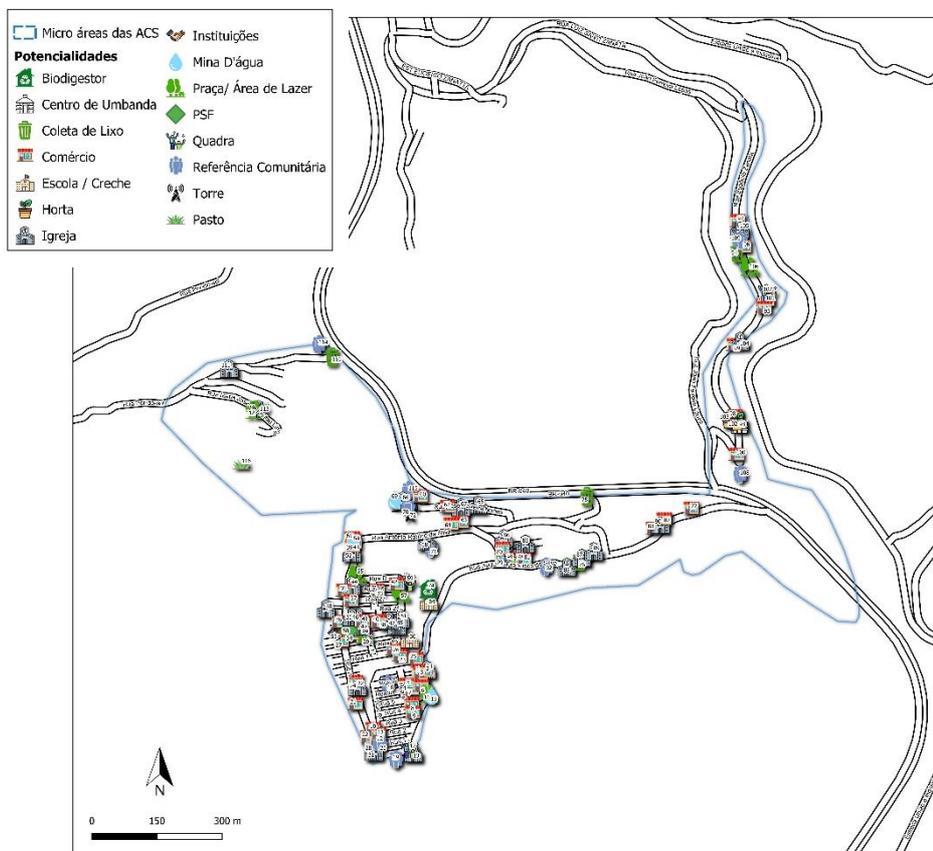
Site: forumitaborai.fiocruz.br / E-mail: forumitaborai@fiocruz.br / Telefones.: (24) 2246-1430 (WhatsApp) / 2231-7824 / 2231-3137

significativo entre os homens, com agravamento no período da pandemia. O período de chuvas agravou os riscos nas sublocalidades mais vulneráveis como Buracada, Bananeira e BNH (Vila Leopoldina), esta última com moradias nas margens do rio. Há locais, como o loteamento Bananeira com falta de água encanada, pois as nascentes no entorno não produzem água suficiente para abastecer as moradias, o que obriga os moradores a contratar caminhões-pipa para o abastecimento. Na área do BNH, as cerca de 150 famílias vivem em frágeis condições de moradia, ausência de espaços de lazer, a não ser a quadra do Centro de Educação Infantil Vila Leopoldina. Falta coleta de lixo, os coletores ficam distantes e o descarte de resíduos/lixo é feito na margem do rio. Na Vila Rica há muitas igrejas evangélicas e uma forte inserção da Igreja Católica.

A pandemia ensejou novas dinâmicas e formas para superação de algumas questões sociais expressas com o agravamento da vulnerabilidade social e de saúde. Uma dessas ações foi a criação da Radio-Poste Comunitária que consiste em afixar caixas de som pelas vielas com uma programação diversa, inclusive notícias de temáticas sobre Comunicação, Agricultura Urbana, Cultura e Economia Solidária. Há denúncias de corte irregular de terras e desmatamento por parte de um condomínio, provocando enchentes no conjunto Santa Edwiges com desalojamento de famílias residente nas proximidades. Segundo relatos a obra foi interdita pela prefeitura e encaminhada ao Ministério Público; no entanto as atividades estão acontecendo sem a fiscalização devida.

DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO DE OITO COMUNIDADES DE ELEVADA FRAGILIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

8.2 POTENCIALIDADES



Mapa 20: ESF Vila Rica - Potencialidades do território

As potencialidades do território se dão especialmente na organização e mobilização comunitária e nas suas iniciativas que, entre outros, resultaram na criação do Fórum Comunitário e do Conselho Local de Saúde, em 2019, processo que contou com a participação e o envolvimento constante das Agentes Comunitárias de Saúde. Um Posto de Saúde com equipe NASF e o Posto Saúde da Família, implantado no conjunto Santa Edwiges em 1992, são considerados uma conquista da comunidade. Depois do DRP de 2017 foi montado o consultório odontológico, uma das principais solicitações dos moradores. Houve várias outras iniciativas comunitárias para denúncia das condições do bairro, como a do Grupo Comunitário de Mulheres para enfrentamento e denúncia das obras do novo condomínio. Houve muitas sugestões de encaminhamentos sobre a vigilância contra a COVID-19, como a Radio-Poste, com faixas e folhetos, carros de som, travessias, parcerias com entidades religiosas locais e com a Câmara de Vereadores para audiência pública sobre a questão ambiental. **Destaca-se** a participação das lideranças em eventos externos, como *lives* e webnários sobre Comunicação, Agricultura Urbana e participação no Curso de Comunicação Crítica “Fala Tu”, promovido pelo Fórum Itaboraí.

DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO DE OITO COMUNIDADES DE ELEVADA FRAGILIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, Programa da presidência da Fiocruz

Rua Visconde de Itaboraí, 188 – Valparaíso – Petrópolis/RJ – Brasil / CEP: 25655-031

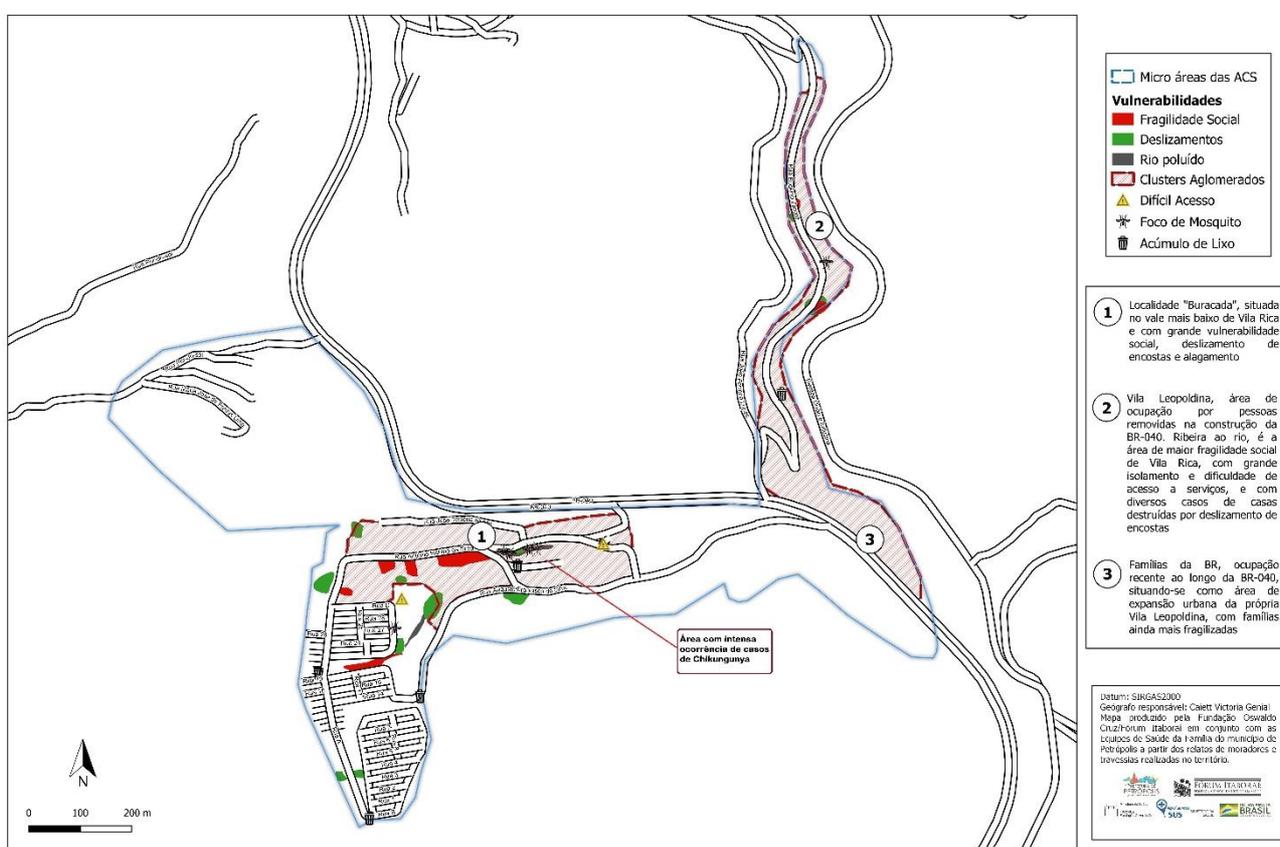
Site: forumitaborai.fiocruz.br / E-mail: forumitaborai@fiocruz.br / Telefones.: (24) 2246-1430 (WhatsApp) / 2231-7824 / 2231-3137

Importante potencialidade é o sentimento de pertencimento de boa parte dos moradores. Uma sede da Associação de Moradores apesar de fraca atuação, serve como ponto de encontro para as reuniões comunitárias e campanhas realizadas pelo PSF.

A comunidade dispõe de vários talentos locais, artistas e artesãos e a criação da Radio-Poste Comunitária se constitui em importante potencialidade.

Existe boa interação da ESF com a escola Santa Terezinha, o que facilita trocas e desenvolvimento de trabalhos conjuntos. A Igreja Batista, que desenvolve alguns projetos sociais com crianças e jovens, e a Associação de Moradores trabalham de forma integrada e apoiam a ESF na estrutura de trabalho do Conselho Local. As igrejas locais, evangélicas e Católica, atuam em parceria na realização de ações comunitárias

8.3 PRINCIPAIS DESAFIOS



Mapa 21: ESF Vila Rica - Vulnerabilidades

DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO DE OITO COMUNIDADES DE ELEVADA FRAGILIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

A comunidade de Vila Rica enfrenta enormes desafios caracterizados por dificuldades inerentes à sua história de luta pela sobrevivência e de acesso aos serviços públicos básicos, como saneamento, área de lazer, moradias adequadas e comunicação, entre outras. Entre os principais desafios, se destacam:

- ✓ O isolamento físico, a dificuldade de comunicação e a falta de um espaço de cultura e convivência impedem a viabilização de projetos e iniciativas criativas para que moradores tenham acesso aos bens culturais e serviços locais. A fragmentação física da localidade se reflete na dificuldade de comunicação, de associativismo e de lideranças que atuem junto a organismos de controle social.
- ✓ O descrédito e dificuldades na união dos moradores nas duas sublocalidades (da Vila Rica de baixo com o Conjunto Santa Edwiges)
- ✓ Problemas e conflitos relacionados às ocupações irregulares com novas construções nos escassos espaços do conjunto residencial Santa Edwiges
- ✓ Desmatamentos e degradação da área verde no entorno da localidade
- ✓ Problemas de saneamento básico, que incluem um valão que atravessa a localidade, escoamento de água de nascente, as questões do descarte irregular do lixo e o esgoto a céu aberto
- ✓ O Biodigestor próximo à creche traz alguns transtornos com mau cheiro
- ✓ Falta de infraestrutura, saneamento e acessibilidade da sublocalidade do Bananeira (Boa Vista)
- ✓ Novos empreendimentos, com corte irregular de terras, o que tem provocado alagamentos que invadem casas no conjunto Santa Edwiges e transtornos como desalojamento de famílias
- ✓ Problemas de saúde mental e dificuldade de acesso à rede de serviços públicos existente na cidade
- ✓ Precariedade da estrutura física do Posto de Saúde
- ✓ Descarte irregular de lixo e entulho em áreas de encosta
- ✓ Ações de prevenção (episódios de dengue e chicungunha – surto de Chicungunha em 2018)
- ✓ Invisibilidade dos jovens e ausência de atividades para este grupo

DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO DE OITO COMUNIDADES DE ELEVADA FRAGILIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

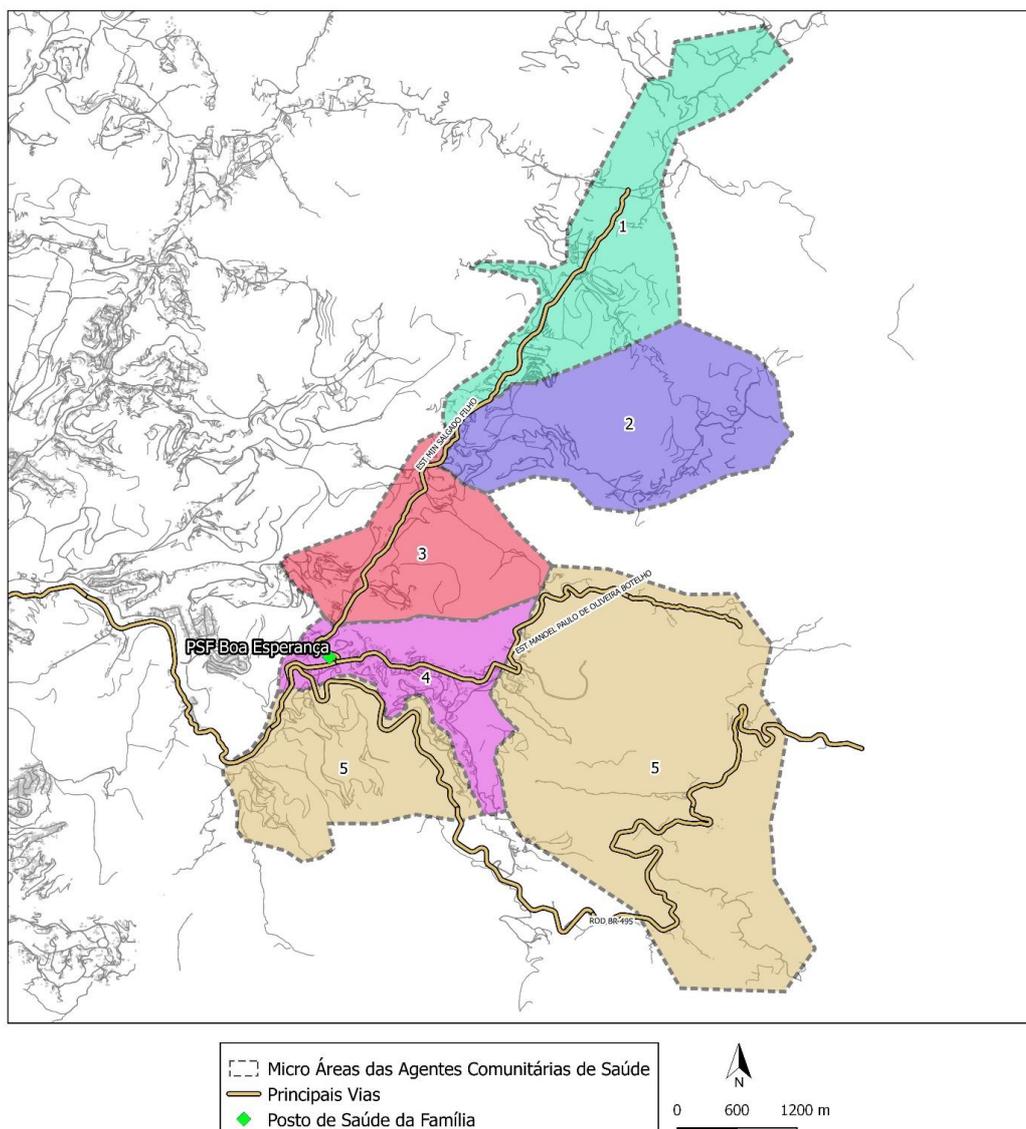
8.4 ENCAMINHAMENTOS SUGERIDOS

- Criação do Centro Cultural de Vila Rica para agregar os jovens, os artistas e artesãos locais.
- Elaboração de cartilhas/podcasts com informações sobre os direitos e deveres dos moradores, atribuições dos serviços públicos locais, principalmente sobre o SUS e sobre funcionamento da Estratégia Saúde da Família
- Criação de círculos de leitura, num espaço de mini-biblioteca com trocas e ou empréstimo de livros em locais escolhidos pelos moradores.
- Fortalecer o Fórum Comunitário para as proposições com a gestão pública na resolução e mitigação das questões comunitárias.
- Resgate da prática do uso e plantio de plantas medicinais
- Promoção e incentivo aos pequenos quintais
- Ações de plantio de diversas espécies em áreas desocupadas, de modo a prevenir o descarte irregular de lixo (proposta dos moradores).
- Ampliação da estrutura física e da equipe de Atenção Básica, sobrecarregada, inclusive apenas uma médica para uma população de 5 mil pessoas
- Criação e fortalecimento do Núcleo Comunitário de Defesa Civil de forma integrada com outras ações coletivas da comunidade
- Interlocução do poder público e secretaria responsável com o Consórcio de Águas para providencias quanto à instalação e encanamento de água, e saneamento na sublocalidade do Boa Vista (Bananeira)
- Manutenção das quadras e parques infantis e da academia de ginástica ao ar livre
- Fiscalização pela Secretaria de Obras para o controle das novas construções em áreas de talvegue
- Envolvimento e atuação da Secretaria de Meio Ambiente e Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis nas questões relacionadas a áreas de degradação ambiental e quanto à manutenção e limpeza do valão que atravessa a localidade, além da colocação de coletores de resíduos em locais estratégicos
- Fortalecimento das ações de educação ambiental já desenvolvidas na escola municipal Santa Therezinha de forma integrada com a comunidade

DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO DE OITO COMUNIDADES DE ELEVADA FRAGILIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

9. BOA ESPERANÇA

9.1 DESCRIÇÃO DO TERRITÓRIO



Mapa 22: Área de abrangência da ESF Boa Esperança

Boa Esperança se situa no Vale do Cuiabá, uma região de pouco adensamento populacional, composta por sítios, fazendas, condomínios com casas de alto padrão e áreas pouco habitadas, com construções simples, em bom padrão construtivo. Em 2011, o Vale do Cuiabá foi impactado por fortes chuvas que causaram mortes e perdas incalculáveis para sua população que até hoje sofre os impactos da tragédia ambiental. O governo estadual e instituições privadas reconstruíram moradias e sítios, mas não se conseguiu recuperar o ambiente físico e comunitário, assim como as condições anteriores de vida nesse território de belas paisagens. Na região, vive também a comunidade quilombola da Tapera e um grupo de agricultores familiares, há décadas, estabelecido no local conhecido como Jacó, área de produção de hortaliças, cuja entrada se dá pela estrada Petrópolis-

DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO DE OITO COMUNIDADES DE ELEVADA FRAGILIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, Programa da presidência da Fiocruz

Rua Visconde de Itaboraí, 188 – Valparaíso – Petrópolis/RJ – Brasil / CEP: 25655-031

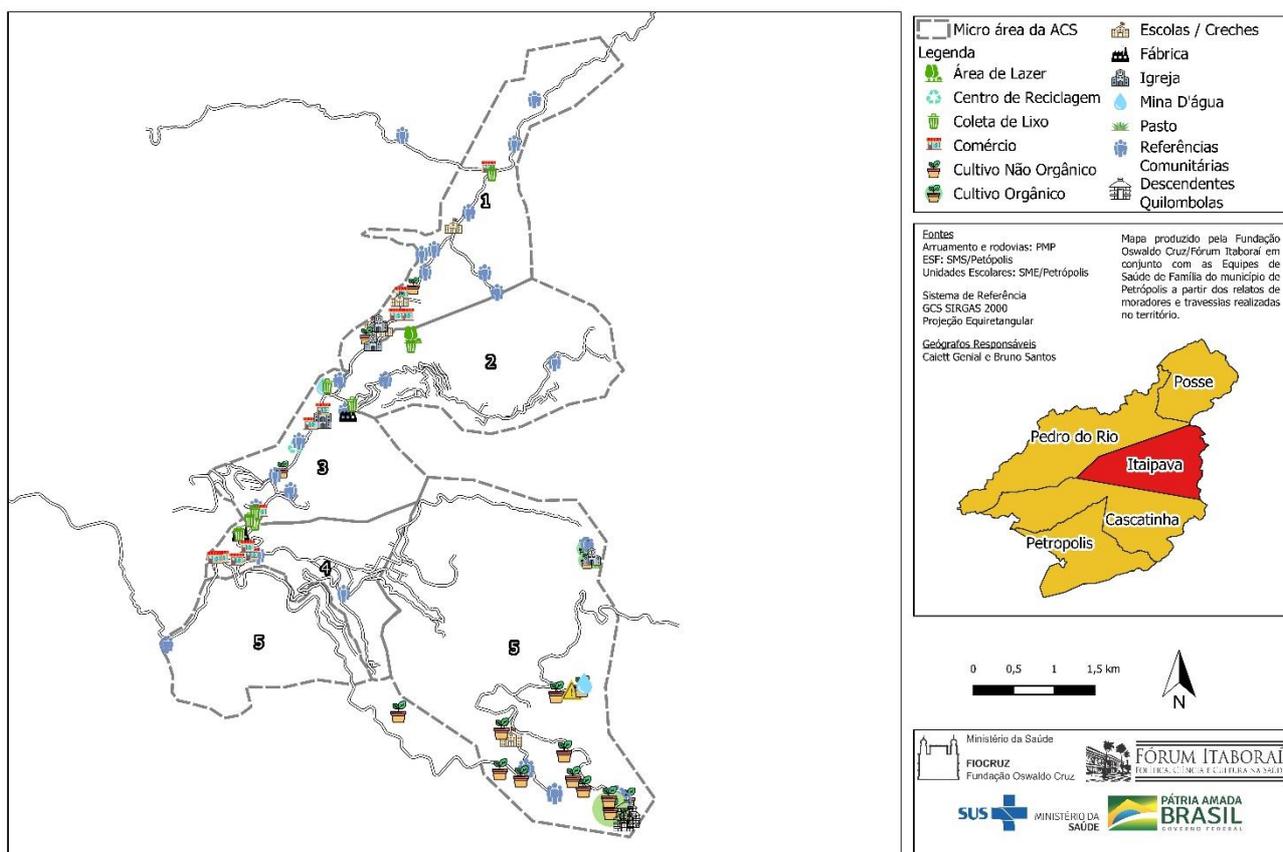
Site: forumitaborai.fiocruz.br / E-mail: forumitaborai@fiocruz.br / Telefones.: (24) 2246-1430 (WhatsApp) / 2231-7824 / 2231-3137

Teresópolis. Quanto à organização comunitária, é representada nas duas comunidades, Tapera e Jacó, por suas respectivas associações.

A população local é composta de trabalhadores domésticos, caseiros, jardineiros, da construção civil (pedreiros, servente de obras), aposentados. O comércio é praticamente inexistente, a infraestrutura local é simples e o esgotamento sanitário se dá por fossas sépticas ou rudimentares e despejo no rio. A iluminação pública é fraca ou inexistente em algumas áreas, como nas mais distantes, Jacó e Tapera. Nestas, a falta de transporte público agrava o isolamento. A Escola Theodoro Machado, a creche e o Posto de Saúde da Família, são os serviços municipais existentes. Para exercer suas atividades na região, o PSF conta apenas com o ônibus escolar e o intermunicipal, Petrópolis-Teresópolis. Os horários mais restritos e o preço das passagens obrigam a ACS e moradores a percorrerem longas distâncias a pé para acessar o equipamento de saúde. Pequenas igrejas oferecem atividades de acolhimento e se constituem, junto com as redes sociais, os grupos de convívio dos jovens. Os moradores se sentem isolados e vulneráveis por causa da ausência de alternativas, especialmente aos jovens, e pela ausência do poder público no que diz respeito ao lazer, aos meios de transporte, a oportunidades de trabalho e de serviços médicos e emergenciais nas proximidades.

DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO DE OITO COMUNIDADES DE ELEVADA FRAGILIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

9.2 POTENCIALIDADES



Mapa 23: ESF Boa Esperança - Potencialidades do território

Tranquilidade, segurança e liberdade, belas paisagens. A presença do PSF, igreja, escola são referências importantes e as mobilizações esporádicas são fatos marcantes na vida da comunidade, assim como a solidariedade e a luta dos moradores por melhorias. A integração da Creche do bairro e da Escola Municipal com a comunidade são apreciados pelos moradores. Um elo importante é desempenhado pelo pastor da Igreja Metodista Wesleyana e por lideranças locais incluindo os líderes quilombolas. Uma possível potencialidade é o projeto de um dos sobreviventes da tragédia de 2011: o morador comprou um terreno onde pretende construir um Centro Cultural Comunitário e preservar a memória do local.

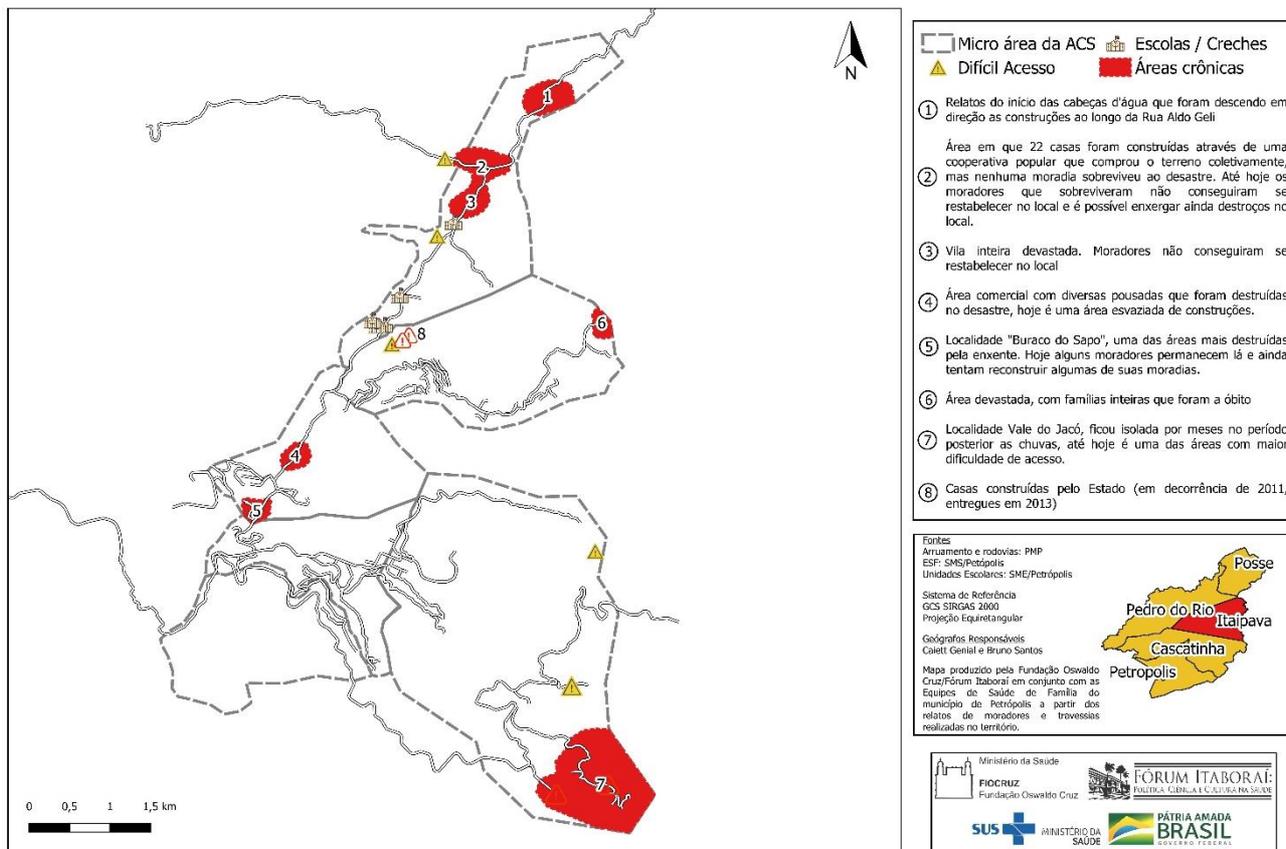
DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO DE OITO COMUNIDADES DE ELEVADA FRAGILIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, Programa da presidência da Fiocruz

Rua Visconde de Itaboraí, 188 – Valparaíso – Petrópolis/RJ – Brasil / CEP: 25655-031

Site: forumitaborai.fiocruz.br / E-mail: forumitaborai@fiocruz.br / Telefones.: (24) 2246-1430 (WhatsApp) / 2231-7824 / 2231-3137

9.3 PRINCIPAIS DESAFIOS



Mapa 24: ESF Boa Esperança - Vulnerabilidades

As especificidades desta região exigem a adoção de políticas diferenciadas, de medidas específicas de trabalho, de modo a poder aprofundar os objetivos preconizados pelo SUS, entre eles, a criação de Conselhos Locais de Saúde.

9.4 ENCAMINHAMENTOS SUGERIDOS

- ✓ Colocar novas linhas de coletivos e que atenda a população do Vale do Jacó e do Quilombo da Tapera
- ✓ Viabilizar meios de transporte para as ACS e a Gerente/Apoiadora da ESF
- ✓ Possibilitar condições diferenciadas para o trabalho da equipe do PSF
- ✓ Mapeamento das microáreas com as ACS
- ✓ Reunião por sublocalidades para entender as especificidades e planejar em conjunto com moradores e órgãos públicos.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório presta conta dos principais resultados obtidos como produto do acordo de cooperação celebrado entre a Prefeitura Municipal de Petrópolis, através da sua Secretaria de Saúde e a Fiocruz, através do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, denominado: “Estratégia da Saúde da Família como indutor da gestão local intersetorial participativa” e vigente entre fevereiro de 2018 e dezembro de 2021.

Pelo referido instrumento de mútua colaboração, entende-se que a saúde transcende a mera ausência de agravos e doenças, estando referida ao direito de todo cidadão ao bem viver, ao bem estar, no sentido mais amplo desses termos e que as desigualdades sociais e as limitações de acesso aos bens e serviços públicos constituem o principal óbice para atingir a saúde plena, assim compreendida.

Parte-se da organização e participação comunitária como base primordial e insubstituível para alcançar o objetivo estabelecido no referido acordo de cooperação. Para tanto, foram aplicados instrumentos de Diagnóstico Rápido Participativo – DRP e de Cartografia Participativa – CP em oito territórios de atuação da Estratégia de Saúde da Família, escolhidos pela sua representatividade como áreas de severa fragilidade social em cada uma das sete regiões que compõem o sistema municipal de saúde.

Entende-se que os resultados dessa consulta, além de terem contribuído para a estruturação de instâncias de participação social nesses territórios, permitirão orientar intervenções localizadas específicas, de caráter intersetorial, por parte do poder público municipal, contando, para tanto, com a legitimidade do aval comunitário local.

Algumas das intervenções sugeridas contemplam esforços e recursos de certo grau de complexidade. Outras, pelo contrário, são de execução bastante simples, de reduzido custo e de rápida conclusão.

O trabalho conjunto também trouxe outros aprendizados e realizações. Êxitos e fracassos na tentativa de consolidar a criação dos fóruns comunitários e dos Conselhos Locais de Saúde – CLS nos territórios geram aprendizados a serem considerados na hora de estender a estratégia para outros

DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO DE OITO COMUNIDADES DE ELEVADA FRAGILIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde, Programa da presidência da Fiocruz

Rua Visconde de Itaboraí, 188 – Valparaíso – Petrópolis/RJ – Brasil / CEP: 25655-031

Site: forumitaborai.fiocruz.br / E-mail: forumitaborai@fiocruz.br / Telefones.: (24) 2246-1430 (WhatsApp) / 2231-7824 / 2231-3137

territórios, muito particularmente no que diz respeito ao compromisso do gestor municipal em apoiar ativamente a constituição e funcionamento dos CLS.

Espera-se que seja dada continuidade a este processo de modo a avançar no cumprimento das metas da Agenda 2030, reforçando o envolvimento com a comunidade, respeitando sua autonomia e construindo as parcerias necessárias para promover mudanças positivas nos direitos e na redução da pobreza e das iniquidades em Petrópolis.

A política pública para ser um instrumento de transformação precisa ser fortalecida pelo debate sistemático e consistente com a sociedade, seus órgãos representativos, as comunidades em seus territórios de vida e trabalho, de modo a construir a governança democrática, um poder local baseado numa nova cultura política, centrada no diálogo entre gestores e comunidade, a partir do acesso à informação.

Em Petrópolis, 10 de junho de 2022